ANNO LII. NUMERO 276 — SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $020

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 12,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.**

Mercado de assucar firme; o mascavado purgado a 31 schs. por quintal.

HAVRE, 30 de novembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos os 50 kilogrs.

Mercado de café com boa procura.

ANTUERPIA, 30 de novembro.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

MARSELHA, 30 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 30 de novembro.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

RIO DE JANEIRO, 1º de dezembro.

Cambio sobre Londres sem alteração.

Sahio hoje para os Estados-Unidos, com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez ***COPERNICUS*****, da companhia** LAMPORT & HOLT.

Sahio hoje para os portos do norte, com escallas por Bahia e Pernambuco, o paquete nacional ***BAHIA*****, da companhia** BRASILEIRA.

Agencia de Pernambuco, 1º de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Goveno da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Sebastião de Oliveira Costa, e tendo em vista a informação do commandante das armas, de 13 do corrente, sob n. 929, resolve prorogar por tres mezes, com vencimentos na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida em data de 19 de agosto ultimo, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente do Ceará. —Rogo a V. Exc. se digne de expedir suas ordens no sentido de serem transmittidas ao juiz de direito das execuções criminaes desta cidade, as guias dos 12 sentenciados civis dessa provincia, constantes da relação junta por cópia, os quaes se acham em cumprimento de sentença no presidio de Fernando.—No mesmo theor ao da de S. Paulo, e aos juizes municipaes de Caruarú, Itambé, Villa Bella e Ingazeira, quanto aos sentenciados Antonio Ferreira, Manoel Francisco de Almeida, Cesario, escravo, José Manoel de Souza e José Calisto Soares.

— Ao commandante das armas.—Verificando se do auto de perguntas feito ao sentenciado militar Joaquim Rodrigues, em cumprimento de sentença no presidio de Fernando, da pena de carrinho perpetuo, achar-se elle sem a competente guia, sirva-se V. Exc. de providenciar em ordem a ser sanada semelhante falta.

— Ao chefe de policia — Constando, de communicação do juiz de direito de Panellas, que o respectivo delegado e commissario de policia, Felix Athanazio de Villa Nova, effectuou duas diligencias importantes, fazendo capturar Antonio Themoteo de Andrade, pronunciado ha mais de dous annos na 1ª parte do art. 122 do codigo criminal, e Rosa Maria da Conceição, autora do homicidio praticado na pessôa de João de Freitas, recommendo a V. S. que, em nome desta presidencia, louve á referida autoridade.

— Ao mesmo.—A' vista do que informou o thesouro provincial, em 30 de setembro, acerca dos reparos no proprio provincial sito na cidade de Nazareth, para servir de quartel á guarda local, a que se refere V. S. em seu officio de 16 de maio, autoriso-o a alugar uma casa na mesma cidade para tal fim, devendo o respectivo contrato ser submettido á approvação desta presidencia.

— Ao desembargador procurador da corôa.—Sirva se V. S. de emittir o seu parecer sobre o facto de que trata o officio incluso do capitão do porto, praticado pelo hespanhol Celso Gil, em detrimento da navegação do rio Beberibe.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio n. 150 de 29 de setembro, que V. S. dirigio me em nome da junta administrativa, solicitando que procurasse obter dos ministerios do imperio e da agricultura, um auxilio pecuniario a favor das obras da colonia Isabel, transmitto a V. S. a cópia inclusa do aviso n. 11 de 11 do corrente, pelo qual S. Exc. o Sr. ministro da agricultura declarou que o pedido dessa Santa Casa será opportunamente resolvido pelo governo imperial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e devida execução que, segundo communicou-me o ministerio da agricultura, em aviso de 9 do corrente, sob n. 14, as informações exigidas pela ordem circular do thesouro nacional, sobre o emprego da quota destinada á libertação, refere-se ao mez de novembro corrente, e não de 1875, tendo por fim colligir os mais recentes dados para o relatorio que aquelle ministerio tem de apresentar ao corpo legislativo, em sua proxima sessão.

— Ao mesmo. — Se estiverem regulares as inclusas contas, mande V. S. pagar aos pharmaceuticos Francisco Ferreira Maia & C., 292$520, provenientes de medicamentos enviados para Caruarú, e de uma ambulancia homeophatica remettida ao vigario de S. Gonçalo de Una, para tratamento da variola e da coqueluche, conforme solicita o inspector da saude publica em officio de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que, pela respectiva collectoria, seja entregue ao juiz de direito de Goyanna, por conta da verba *Soccorros Publicos*, 309$, para serem applicados ao tratamento de indigentes accommettidos de variola naquella cidade.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas de pret especial junto por duplicata, mande V. S. pagar ao major Carlos Magno da Silva, os vencimentos do official e praças do 2º batalhão de infantaria, destacadas na cidade de Caruarú relativos ao corrente mez e ao de dezembro, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 deste mez, sob n. 949.—*Mutatis mutandis* quanto aos vencimentos do destacamento da villa do Exu'.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas que a este acompanham, da receita e despeza do hospital militar desta guarnição, relativas ao mez de outubro proximo findo, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção, que taes contas examinou, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861, considerando-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos de sua informação de hoje, sob n. 682, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia 3:364$, afim de occorrer não só ao abono que de vencimentos e ajuda de custo tem de ser feito ao respectivo major, a contar deste mez, mas tambem ao adiantamento que de soldo se ha de effectuar desde 21 do corrente, ás 17 praças que com o mesmo major vão destacar em Ouricury.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação contida no officio que me dirigio Vmc., em 15 do corrente, sob n. 677, autoriso-o a mandar pagar ao arrematante do empedramento do 5º lanço da remificação da estrada do Cabo, Galdino Francisco da Rocha, 650$250, proveniente da 2ª prestação do respectivo contrato e a que tem direito, á vista do certificado, que devolvo incluso.

— Ao mesmo.—A' vista do certificado que devolvo incluso, e de accordo com a informação contida no officio que me dirigio Vmc. a 15 do corrente, sob n. 673, mande pagar ao arrematante da obra dos reparos da ponte da Escada, 987$624, proveniente da 1ª prestação do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar, nos termos de sua informação de 15 do corrente, sob n. 674, a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, cessionario de recebimento das prestações da obra da ponte de Páo Sangue, de que é arrematante Joaquim Virissimo do Rego Barros, a prestação de responsabilidade da referida obra, uma vez que seja exhibido o competente certificado da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Se houver credito e estiver regular a conta junta, mande V. S. pagar a Augusto José Teixeira, conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica em officio de 16 do corrente, n. 279, 310$120, provenientes de reparos e substituição de moveis da escola primaria do sexo masculino da Passagem da Magdalena.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 281 de 18 do corrente mez, que o autoriso a permittir que funccione na casa e com o moveis da escola publica da villa de Buique, a aula nocturna na mesma villa, installada a esforços do respectivo delegado litterario e dos cidadãos tenente coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante, major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, Francisco Casado da Cunha Lima e José Cesar de Vasconcellos, e gratuitamente regida pelo professor publico João Ante portam Latinam de Mello.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Panellas. — Haja Vmc. de informar-me, ouvindo o inspector de quarteirão da parochia de Quipapá, Victor de Oliveira Lima, sobre a arguição que ao dito inspector faz a junta de alistamento daquella parochia, no incluso officio por copia, de não ter dado cumprimento á obrigação do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, em que communica ter no dia anterior installado os trabalhos da junta revisora dessa comarca, que tem de apurar os alistamentos procedidos nas respectivas parochias.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que os menores Joaquim de Barros Senna e João Bento de Senna, a que alludem seus officios de 10 e 11 do corrente, deixaram de ser alistados na companhia de aprendizes marinheiros, por terem sido julgados incapazes do serviço, o primeiro por má conformação physica e o segundo por soffrer diathese boubatica.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta a seu officio de 17 do corrente, declaro a V. S. que póde fazer seguir para os portos do sul no dia 22 o vapor *Conde d'Eu*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1876.

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho. — Passe portaria concedendo um mez de licença, sem vencimentos, na forma requerida.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim de Gusmão Coêlho. — Passe portaria, concedendo dous mezes de licença na forma requerida.

João José Ribeiro de Moraes.—Deferido por officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Martins das Neves. — Sim, não havendo inconveniente, pagos os direitos nacionaes e procedida as diligencias do estylo.

Severina Mendes. — Requeira por intermedio do inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1876.

N. 1124.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Soares de Mello, como criminoso no termo do Buique.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes John Tarbes, Charles Mekay, Robert Dandson, á requerimento do respectivo consul.

A' do de Santo Antonio, Manoel Vicente Ferreira, Manoel, escravo do capitão Agripino, Miguel, escravo de Joaquim Henrique de Sá Barreto, Maria do Livramento, Maria da Conceição, Leocadio, Gertrudes Maria da Conceição, Guilhermina Maria da Conceição, Zacarias de Góes, Emygdio Francisco Gomes, Manoel Pancracio de Oliveira, Sabino João Climaco da Silva, Firmino Simplicio dos Anjos, Thereza Maria de Jesus e Francisco Elias dos Santos Borges, por disturbios.

A' do do 1º districto de S. José, João Baptista Bezerra, por disturbios e José Lecotte ou José João de Paula, de quem tratei na parte de hontem, por crime de morte, á disposição do subdelegado da Bôa-Vista.

A's 6 horas da tarde de hontem, appareceu na maré junto ao caes do Loyo, da freguezia de Recife, o cadaver do pescador Januario de tal, verificando-se da vistoria a que se procedeu, que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

Das 7 para 8 horas da noite, do dia 19 de novembro ultimo, na fazenda Santa Maria, do districto de Açurema, do termo de Aguas Bellas, Antonio de Barros Cavalcante Pesqueira e seus irmãos João de Araujo Cavalcante e Ignacio Vaz Cavalcante, aggrediram ao tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho, em sua propria casa com o fim de assassinal-o e travando os aggressores luta com o tenente Severino e mais pessoas que acudiram em soccorro deste, della resultou sahir mortalmente ferido o mesmo tenente, ficar morto Pesqueira e ser ferido seu irmão Ignacio.

O delegado do termo dirigio-se ao lugar do crime e ficava procedendo na fórma da lei.

Pelas 3 horas da tarde, do dia 28, no arco da Conceição da freguezia do Recife, foi fracturada uma das pernas de Irineu da Annunciação, pelo carro n. 2, da Companhia Locomotora, guiado por João Baptista dos Santos.

Contra o mesmo guia, que logrou evadir-se, não obstante os esforços empregados para captural-o, procede-se nos termos da lei.

Foi remmettido ao juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu o subdelegado do 1º districto de S. José, contra Leobino de tal, pelo ferimento praticado na pessoa de Manoel Feliciano da Luz.

Pelo subdelegado da Bôa Vista, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial que fez contra José Lecotte, de quem acima trato, por crime de morte, praticado na pessôa do escravo Euzebio, de que tratei na parte de hontem.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Os Mennonitas

CURIOSA SEITA RELIGIOSA.—POVO LABORIOSO, PACIFICO E INDUSTRIOSO.—A MELHOR GENTE PARA SE NATURALISAR CIDADÃOS AMERICANOS.

Não se passa semana em que não chegue maior ou menor numero de Mennonitas com suas familias a New York, d'onde seguem para os Estados do Sul—Kansas, Minnesota, e, em menor escala, para Nebraska. Encontram n'aquelles Estados pessoas das suas opiniões religiosas, que os precederam, e, por intermedio das quaes, elles já teem conseguido estabelecer-se. Raça economica e laboriosa, a maior parte delles possuem meios e formam a melhor classe de immigrantes que se póde desejar.

Sahio, ha poucos dias, da Europa, com destino á este paiz, uma partida de 1,000 Mennonitas que devem ser seguidos de outros.

Origem da seita.

Os Mennonitas descendem dos sectarios de Menno Simons, padre hollandez, que foi perseguido e teve de sahir do seu paiz, por haver proclamado o dogma da invalidade do baptismo das crianças. Refugiou-se com os seus sectarios em Oldersloe, no Holstein, sendo a sua idéa capital crear uma raça pura e santa no meio de um mundo peccador. Rigorosa disciplina ecclesiastica era exercida pela seita, que tornou-se conhecida como *Wiedertaenfer* ou em hollandez *Doopsgerinden*, nome que tem relação com as suas doutrinas baptismaes, e pelo qual ainda hoje elles são conhecidas em alguns districtos.

O livro de Menno Simons, sobre a crença christã, publicado em 1556, cinco annos antes de sua morte, dá alguma idéa das doutrinas sustentadas pela seita e que se reduzem á rejeição do baptismo das crianças; prohibição de jurar; inhibição de aceitar qualquer cargo de autoridade, ou pegar em armas, ainda mesmo em defeza do proprio paiz, e não reconhecimento do divorcio, salvo por motivo de adulterio.

Primeira Scisão.

Occorreu em 1554 uma scisão por motivos de disciplina da igreja. Os membros foram-se dividindo gradualmente em diversos partidos e dispergiram-se por toda a Allemanha, Suissa e Hollanda. Tornaram-se numerosos na Alsacia e Lorena e na Prussia oriental; mas eram tolerados em toda parte graças ás suas qualidades de bons, honestos e laboriosos cidadãos e de homens dados ao commercio. Os seus bispos, mestres e anciãos ensinavam gratuitamente e, cousa digna de nota, ao inverso dos Baptistas, entre elles os adultos não eram mergulhados, e sim meramente aspergidos em suas igrejas. Basearam-se os seus sentimentos religiosos na interpretação rigorosa e litteral da Biblia. Em 1664 as suas controversias acerca de doutrina da predistinação despertaram grande excitação na Hollanda e tiveram influencia poderosa sobre o desenvolvimento espiritual d'aquel la nação. Formaram uma associação geral Mennonita em Amsterdam e até hoje são numerosos nos districtos de Rhin. Dizem que na Allemanha, principalmente na Prussia Rhenana, existem 14,000 communidades de Mennonitas.

Expulsão da Allemanha.

Até 1867 eram os Mennonitas isentos do serviço militar na Allemanha, mas a introducção da nova constituição equiparou-os ao resto de seus concidadãos. Durante a ultima guerra franco-allemã elles eram empregados systematicamente no serviço dos hospitaes. Foi a perseguição na Allemanha que obrigou milhares de Mennonitas a abandonarem, em fins do seculo passado, o seu paiz natal para se irem estabelecer na Russia meridional. Em 1783 foram-lhe concedidas terras e alguns privilegios. Estabeleceram-se nas margens do Dnieper e posteriormente estenderam os seus estabelecimentos ao mar d'Azof. Conservaram alli seus antigos hábitos de sobriedade, assim como sua lingua e religião, e adquiriram gradualmente consideravel riqueza, sendo as suas colonias conhecidas como modelos de aceio, segurança e boa ordem.

Sahidas da Russia.

Por decreto especial foram os Mennonitas isentos do serviço militar até 1871, quando, por motivo da guerra, a Russia adoptou o systema militar germanico, e foi abolida a isenção do serviço das armas, deixando-se lhes a alternativa de emigrar até o anno de 1880. Sustentando, como elles sustentam, a opinião de ser o serviço militar contrario ás escripturas, grande numero delles tratou immediatamente de vender seus estabelecimentos ruraes e emigrou para este paiz, continuando desde então este movimento.

Vantagens que o Brasil offerece.

Ninguem pense que somos competidores no desejo de assegurar para o nosso solo estes excellentes agricultores. Teem visitado a Russia agentes brasileiros e feito mui liberaes offerecimentos, em nome do Imperador, aos Mennonitas que quizerem emigrar para o Brasil. Propõe o Imperio dar á cada familia 160 acres de terras, supprimento por um anno de todo o necessario á vida e transporte gratuito até o territorio que elles devem occupar. Foram convidados a enviar uma deputação ao Brasil, afim de examinarem o paiz, deputação que acreditamos achar-se presentemente no Imperio e deverá, á sua volta, apresentar um relatorio que determinará se os colonos que se acham promptos para partir, se dirigirão para os Estados-Unidos ou para o Imperio do Brasil.

O nosso clima é mais apropriado para estes esforçados trabalhadores habituados á todas as variações do clima da Russia meridional desde o calor extremo até o frio intenso. Basta dar conhecimento desta circumstancia aos Mennonitas para que elles emigrem em massa para os nossos Estados do Sul; e convém que se tomem medidas para propagar entre elles o conhecimento dos vastos recursos do nosso paiz. O nosso bom amigo, Imperador do Brasil, é demasiadamente perspicaz para não vêr os beneficios que o seu paiz auferirá de uma classe de gente como esta, mas, assim como foram infructiferos os esforços dos seus agentes para obterem uma parte da immigração allemã, tal será, provavelmente, o exito d'esses esforços para arredarem das nossas praias os Mennonitas e suas familias.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DOS PRINCIPIOS DA LIVRE PERMUTA.

Quando se apagarem as paixões, ainda tão vivas em França, contra o imperio bonapartista, e chegar a vez da fria e imparcial justiça da historia, se reconhecerá, que de todos os males não foi o unico causador o soberano, que entregou sua espada em Sedan ao descendente de Frederico I, e foi morrer, quasi isolado, no meio do povo que dá asylo a todos os perseguidos e opprimidos em nome da liberdade, que lá não pode ser soffocada pelo capricho ou pela ambição de qualquer homem.

Foi no meio do povo inglez, que apupou Haynan, o açoutador das mulheres hungaras, e em delirio festejou Garibaldi, que succumbio o ultimo imperador dos francezes.

Durante 18 annos governou elle a França dictatorialmente, o seu governo pessoal e intervenção se fizeram sentir em todos os actos da vida daquelle povo.

Cercado de uma roda onde haviam individuos de toda a especie, não tinha firmeza de idéas em cousa alguma; ora queria a liberdade da Italia, ora se esforçava para manter o poder temporal do papa; um dia sonhava com a fundação de uma monarchia no Mexico, no dia immediato cedia ás notas diplomaticas, que lhe eram apresentadas pelo general Diz.

Felizmente para a França nas questões economicas era o imperador inspirado pelos homens da escola mais adiantada, por Miguel Chevalier o adepto mais convencido e propugnador dos mais andazes dos principios e idéas da escola de Manchester.

Apezar dos erros politicos de Napoleão, não se póde contestar que naquelle espaço de tempo, aliás sem importancia na vida de um povo, foi quando maior prosperidade teve a França, e para disso gozar era indispensavel o trabalho e a ordem.

A ordem elle a manteve apezar dos mil tropeços levantados a cada passo pela parte menos culta dos differentes partidos, que lá se disputam o poder, e pela fraqueza ás vezes mostrada para com os excessos e provocações constantes da maioria dos seus prefeitos.

Em todo o caso o que não se póde contestar é terem sido celebrados no seu reinado os tratados de commercio, que abriram á industria e commercio de seu paiz novos horizontes.

Foi em 1860 que se inaugurou a politica precursora dos tratados de commercio celebrados com a Inglaterra e com differentes paizes do continente; dahi começou verdadeiramente o desenvolvimento das idéas de livre permuta em França.

Não se demoraram os effeitos de tão asizada politica e de tão acertados actos.

Quasi repentinamente tomou o commercio incremento espantoso, a industria se desenvolveu com grande rapidez, o consumidor achou productos bons e baratos com facilidade.

O resultado de tudo isso foi que no dia seguinte a guerra e á mutilação da França; pôde ella pagar á Allemanha vencedora, a indemnisação colossal, exigida na firme supposição de ficar esmagada e vencida por largo espaço de tempo.

Segundo o importante relatorio, que acaba de apparecer, elaborado pelo conselho superior do commercio, e que mereceu analyse detida e minuciosa de um dos mais notaveis economistas francezes, de Paul Leroy de Beaulieu, vê se a verdade do que avançamos.

Prova mais eloquente e ao alcance de todos, não póde haver, de que a grande causa da propriedade e riqueza apresentada pela França, é a introducção nesse paiz, aferrada as idéas proteccionistas, de todos os principios de liberdade commercial, garantidos pelos trabalhos a que ligou seu nome o infeliz imperador fallecido em Chilesburt.

Depois do tratado celebrado com a Inglaterra e que foi assignado por Cobden e Miguel Chevalier, o commercio exeterior da França attingio a 7 bilhões e meio de pouco mais de tres bilhões que era, a producção de combustivel que era de..... 7,482,000 toneladas em 1859, chegou em 1875 a perto de 17 milhões; a do ferro fundido teve no mesmo intervallo um augmento de 75 por cento, a de trilhos de 60 por cento, apezar de ter a França perdido Alsacia e a Lorena, onde toda a industria metallurgica tinha muito desenvolvimento.

Não parou ahi o resultado dos tratados e que é de alcance muito maior, pelo proveito que tiram todas as classes sociaes, cuja aspiração é ir sempre avante á procura do bem estar, é ter baixado consideravelmente o preço de quasi todos os objectos manufacturados, indo até 50 por cento alguns dos mais necessarios á vida e com especialidade das classes pouco abastadas, como os camponezes e operarios.

A opinião hoje em França comeca a dar razão á politica commercial do imperio; a logica dos algarismos é irresistivel e diante delles cedem infallivelmente os defensores da protecção, embora contem estes em suas fileiras individualidades da força de Thiers e do seu famoso ministro de finanças, que parte tão activa tomou na negociação do tratado de Francfort; referimo nos a Pouyer-Quartier.

O regimen da protecção já fez o seu tempo, reconhece-se hoje que é elle a causa do atrazo de certos paizes tão favorecidos pela natureza, e os maiores enthusiastas do systema fatal causa da ruina de mais de uma nação são os fabricantes e productores, mas a massa do povo, a que consome, não quer saber se o lucro do vendedor é maior ou menor, o seu desejo e até mesmo o unico de ver, que todos procuram cumprir, é comprar o melhor pelo preço mais baixo, isso só se consegue pela livre concurrencia e adopção franca e sem reserva de todos os principios de que foi neste seculo o mais convencido arauto o grande e immortal Cobden.

Paiz em que se montam fabricas, e cujo objectivo é sempre fazer negocios com o estado, sem a protecção do qual nenhuma industria acredita ser possivel viver, apezar de mil privilegios com que a cercam, e de tarifas aduaneiras quasi prohibitivas, é terra onde o progresso será sempre lento, mas muito lento.

As medidas protectoras não protegem de facto cousa alguma, o que fazem é embaraçar o progresso do paiz, e entorpecer o desenvolvimento da industria.

O estado representa o todo das necessidades publicas, se o particular compra o que precisa onde se acha melhor e mais barato, não ha razão alguma para que o estado proceda diversamente.

Os meios de proteger a industria, são: derramar a instrucção de todos os modos possiveis, abaixar as tarifas aduaneiras, reformar a legislação de modo a não soffrer embaraço algum na actividade do cidadão, e multiplicar as vias de communicação.

Não é enchendo as officinas do estado de operarios, que vão levar á urna no dia da eleição as chapas que recebem dos chefes, e inventando-se trabalhos para occupar os mesmos, que se protege a industria.

Por mais activos que sejam os chefes serão sempre exorbitantes os preços pelos quaes sahirão fabricados quaesquer objectos nas officinas do estado.

Navios, canhões, carretas, bombas, machinas de toda a especie, devem ser comprados no exterior em quanto lá forem mais baratos.

E' fazendo assim que se protege a industria.

Na industria e no commercio como em tudo mais se resolvem os mais intricados problemas pela liberdade. A intervenção constante do estado é sempre nociva. Foi quando principiou a cessar a protecção em França, que começou a prosperidade para sua industria e commercio.

(Do *Globo*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Dous de Dezembro.—Por ser hoje o dia do 51.º anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II: estarão embandeirados os navios de guerra, estações publicas, e casas consulares; a fortaleza do Brum dará as salvas do estylo ás 6 horas do manhã, 1 e 6 da tarde; haverá illuminação nos edificios publicos; as bandas de musica marcial tocarão alvorada e recolher; no palacio da presidencia haverá, á 1 hora da tarde, cortejo ante a effigie de S. M; e á noite realisar-se-ha, no theatro Santo Antonio, um espectaculo—gala.

Faculdade de Direito.—Foi prorogado, até 6 de fevereiro do anno proximo o prazo marcado para a inscripção de candidatos ao concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto, por que, achando-se encerrados, desde 29 de novembro, os trabalhos lectivos do corrente anno, não póde ter lugar esse encerramento de prazo dentro do tempo de ferias, mas sim no terceiro dia util que se seguir ao termo dellas.

Associação Commercial Agricola.—No dia 5 do corrente (terça-feira) ás 10 horas deve realisar-se uma reunião da assembléa geral dos membros dessa associação, afim de tratar-se de negocio urgente e interessante.

Anniversarios.—Completam-se hoje 10 annos que inaugurou-se, no Rio de Janeiro, a primeira exposição de productos agricolas e industriaes do Brasil.

— A 3 de dezembro de 1841 foi promulgada a lei reformando o codigo do processo.

Luta e mortes.—No dia 19 de novembro, das 7 para 8 horas da noite, na fazenda Santa Maria, do districto de Açurema, do termo de Aguas-Bellas, Antonio de Barros Cavalcante Pesqueira e seus irmãos João de Araujo Cavalcante e Ignacio Vaz Cavalcante, aggrediram ao tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho, em sua propria casa, com o fim de assassina-lo; e travando-se luta entre elles e algumas pessoas que acudiram ao local, della resultou os ferimentos mortaes do tenente e de Ignacio, e a morte de Pesqueira.

Desastre.—No dia 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, o carro n. 2 da companhia Locomotora fracturou uma perna de Irineu da Annunciação.

O boleeiro do carro, João Baptista dos Santos, logrou evadir-se.

Inqueritos policiaes.—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido, ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito á que procedeu contra Leobino de tal, pelo ferimento praticado em Manoel Feliciano da Luz.

— Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Jose Lecotte, pelo assassinato do escravo Euzebio.

Junta de correctores do Recife.—O tribunal do commercio, em sessão de 30 de novembro, concedeu a exoneração pedida pelo Sr. Antonio Leonardo Rodrigues, do cargo de secretario, e nomeou para substitui-lo o Sr. corrector João de Lemos Leal Reis.

Junta de correctores de Maceió.—Na sessão de 30 de novembro, o tribunal do commercio nomeou, para a junta de correctores da praça de Maceió: presidente, Americo Netto Firmiano de Moraes; Gervasio de Oliveira Coelho, secretario e João Esteves Alves, thesoureiro.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista.—Tiveram lugar hontem, os exames das alumnas da escola do Campo Verde, regida pela Sra. professora D. Anna Ignez da Silva Ramos, resultando em vista das provas oraes e escriptas, terem sido approvadas: com distincção as de nome Elysa Carolina de Souza Mello e Maria Isabel Fernandes Souto, e approvada plenamente Maria Carmelina Dias Barroso.

Presidio os exames o respectivo delegado litterario coronel Decio de A. Fonceca, sendo examinador o Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, a professora da cadeira e o mesmo delegado.

Exames.—Hontem, 1.º do corrente, foram examinados na escola publica primaria da Cruz das Almas, regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragôso, os alumnos habilitados no corrente anno, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

José Caetano de Lima, approvado com distincção.
Bartholomeu Aureo de Medeiros, idem.
Pedro Baptista de Paula Rodrigues, idem.
Felippe Nery de Azevedo Souza, idem.
Jovino da Silveira Lins, approvado plenamente.
Manoel Marçal do Monte, idem.

Presidio o acto o Revm. vigario da Capunga, Manoel José Pereira de Albuquerque, e foram examinadores o professor José Joaquim Borges Uchôa e o professor da cadeira.

— Tambem tiveram hontem lugar os exames dos alumnos da escola publica regida pelo professor João Laudelino Dornellas Camara. Presidio o acto o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, servindo de examinador o Sr. professor José Martiniano de Souza. Depois das provas escriptas e oraes que que estiveram na altura de tão tenues crianças, passou se á votação e sahiram approvados:

Urbano Walfrido Camello Pessoa, com distincção.
João Maria de Moraes Navarro, idem.
Alfredo Ferreira da Silva Lorega, idem.
João Baptista Santiago, idem.
José da Silva Cabral, idem.
Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, plenamente.
João dos Santos Jorge, idem.
Antonio Lourenço Pedroza, idem.
Manoel de Brito Araujo de Novaes, idem.
Jovino Elpidio Pereira, idem.
Domervino Leodegario Euclides Santiago, idem.
Antonio Gonçalves da Silva, idem.
Deixaram de comparecer 6 alumnos.

Gymnasio Pernambucano.—Ha na capella desse instituto, todos os domingos e dias santificados, missa celebrada pelo Revm. regedor interino, padre Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante; e para mais commodidade das familias, tem o mesmo Revm. determinado celebrar d'ora em diante ás oito horas da manhã.

Monte Pio Santa Cruz.—Esta sociedade beneficente, tendo procedido á eleição para a administração do anno social de 1876 a 1877, deu ella o resultado seguinte:

Moderador, Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Primeiro prefeito, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Segundo dito, Herculano Silveira Bessone.
Primeiro epistologico, Alfredo de L. Leal Reis.
Segundo dito, Affonso Freitas da Chaga.
Primeiro tribuno, academico — Argemiro A. Arêxa.
Segundo dito, professor Francisco da Silva Miranda.
Primeiro delator, José Vicente Gomes de Souza.
Segundo dito, João Baptista da Silva Praxedes.
Primeiro patrono, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.
Segundo dito, Antonio Benicio Vergosa.
Fabulario, Heliodoro F. de Siqueira Varejão.
Recuperario, João Gomes de Souza.
Ritual, Pedro Argemiro Diniz.
Benevolo, Francisco Rufino do Rego Barreto.
Confidente, Antonio Gomes de Figueiredo.

Governo do bispado.—Por actos do 1º do corrente, S. Exc. Rvma. aposentou, a seu pedido, o Redv. Joaquim da Assumpção, que contava 47 annos de effectivo exercicio, no lugar de escrivão da camara episcopal com o mesmo ordenado que então percebia (100$ mensaes); nomeou para este lugar vago, o Revd. Valeriano de Alleluia Corrêa, official da mesma camara, e para o lugar deste, nomeou o Revd. José Affonso de Lima e Sá.

Vigario.—Em data de 30 de novembro, foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, o Revd. Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Cura.—Foi ainda, em 30 de novembro, nomeado cura da freguezia da Sé, e encarregado da de S. Pedro Martyr, o Revd. conego Antonio José de Souza Gomes.

Coadjuctor.—Ainda em 30 de novembro, foi nomeado coadjuctor da freguezia de S. Felix do Buique, o Revd. Joaquim Manoel da Costa.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe*, sahido hontem para o norte, levou para:

Parahyba	84:750$000
Natal	39:000$000

Conceição do Arco.—Alguns dos devotos encarregados dos festejos exteriores, á Nossa Senhora da Conceição do Arco, da ponte Sete de Setembro, entenderam-se comnosco para declararmos que elles não procuraram [illegible] com o Revdm. Sr. vigario da freguezia de S. [illegible] relativamente ao proseguimento das novenas; visto estarem resolvidos a effectuar taes festejos, ainda mesmo que a capella se conservasse fechada.

Communicaram-nos ainda, para que o façamos publico, que a commissão, que se entendeu com o Revm. vigario, compoz-se de cavalheiros completamente estranhos á festa, levados unicamente pela boa intenção de harmonisar as partes discordantes, afim de se evitarem desgostos.

Leilão na Escada.—Enviam-nos o seguinte:

« A commissão encarregada de promover um leilão de prendas, na cidade da Escada, em beneficio da sociedade Philarmonica, alli instituida, previne aos respectivos socios e ás demais pessoas, que sabem dar o justo valor a estas mui bellas e uteis festas, que não póde elle ter lugar amanhã, 3 do corrente, principalmente, por que ainda não se acham recolhidos todos os objectos promettidos, que devem figurar naquelle bazar, o qual será o mais brilhante de todos alli havidos, até hoje.

« Deverá, porém, realisar-se com todo o esplendor possivel no dia 10 do corrente, impreterivelmente, e pede-se desde já, e espera-se o mais numeroso concurso. »

Commemoração funebre.—Hoje, 1º anniversario do fallecimento do Exm. visconde de Camaragibe, serão celebradas missas pelo descanço eterno de sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Reunião de confraria.—Amanhã, ás 11 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia de S. José, afim de proceder á eleição de dous procuradores e definidores da mesa regedora.

Hospital portuguez.—Deve reunir-se amanhã, ás 11 horas do dia, a assembléa geral dos socios dessa instituição, afim de procederem á eleição da nova junta administrativa.

Vapores esperados.—Amanhã, o inglez *Potosi*, da Europa; a 4, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio; a 7, o francez *Mendoza*, da Europa, e o inglez *Copernicus*, do Rio de Janeiro e Bahia; a 9, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; e a 10, o francez *Senegal*, do Rio da Prata pelas escalas.

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Via ferrea do Recife a S. Francisco.—Os accionistas desta companhia podem ir receber, na estação das Cinco Pontas, o vigesimo sexto dividendo concernente ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Botica franceza.—Sob a rubrica—*A pedido*, publicamos hoje uma declaração do Sr. Augusto Caors, proprietario da antiga botica franceza, da rua do Bom Jesus n. 22, para a qual chamamos a attenção dos leitores, sobre daquelles á quem ella mais interessa.

Lembrança.—Batida a idéa da collocação de uma columna de annuncios na entrada da rua da Imperatriz, pelos inconvenientes que offerecia, foi ella condemnada a desapparecer d'alli, logo que fosse aberta ao transito publico a nova ponte da Boa-Vista.

Ha tempos que a ponte está aberta e a columna permanece a despeito mesmo de não ter servido para o que a fizeram.

Lembramos á municipalidade, que a faça retirar d'alli.

Collegio de Santa Genoveva.—Nesse estabelecimento, de instrucção superior, acha-se funccionando, desde 21 de novembro o curso de ferias, que é leccionado pelos Drs. Eliséo Martins, José Bandeira e Albino Meira, e pelo Sr. José Ferreira.

Cessou.—Attendendo o Sr. major João da Cunha, subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, á queixa de moradores da travessa do Ramos (becco do Bernardo) contra uma casa da visinhança onde havia constantemente orgias offensivas da moralidade publica, queixa que publicámos; ante hontem á noite, quando os orgiacos menos esperavam, bate-lhes á porta aquella autoridade, e tão bem se houve na sorpreza, que fez com que fossem dormir na casa de detenção dous homens e cinco mulheres, sendo que um daquel-

MUTILADO

ILEGÍVEL

les, Manoel Joaquim de Fisco, havia entrado momentos antes em casa de Quiteria, sua visinha, e espancado-a com diversas cacetadas.

Teem desto modo cessado o vexame publico, que aquillo motivava.

Artigos de moda.—A' rua Primeiro de Março n 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa :

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêta de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadros e de listras.

E outros artigos de novidade.

Avarento.—Um jornal de Paris diz que acaba de succeder em Saint-Armand o seguinte facto :

« Um velho avarento gemia estendido no leito e succumbia a grandes privações ; o pobre diabo soffria muito do estomago e para acalmar as dores que o atormentavam, o medico receitou-lhe uma cataplasma de linhaça. O doente teve ainda força para voltar a cabeça e para fazer um signal negativo.

« Como ?—exclamou o facultativo. —Pois V. não quer usar de uma cataplasma, remedio inoffensivo, emoliente, soberano até que se o não curar, terá pelo menos a vantagem de o impedir de soffrer ?

« Escute Sr doutor—disse o paciente—não é porque eu despreze os seus conselhos, mas sim porque me inquieta o fazer despezas.

« Pois é possivel !

« Mas ouça ; ensinarei um meio, que faz o mesmo effeito da cataplasma.

« Então ?

« Vou por as mãos cruzadas na cavidade do estomago e deixal-as hei permanecer ahi nessa posição até amanhã ; não lhe parece que o calor humano fará mais effeito do que a tal farinha que me receita ?

« O doutor embasbacou !

« O avarento morreu d'ahi a tres dias. »

O tabaco.—A planta do tabaco foi transportada das Indias occidentaes para a Europa por hespanhoes e portuguezes no seculo das descobertas. João Nicot, agente do rei de França em Portugal, procurou umas amostras de um hollandez que regressava de uma das colonias hespanholas na Florida, e deu-lhe o seu nome, *nicotina*, nome que ainda conserva na botanica

Quantos usos não tem tido esta rica planta ! Colombo, ao arribar a terras de Hespanha e ao receber os indios com a oliveira da paz, notou que as folhas seccas do tabaco serviam para offerecer, á maneira de incenso, nuvens de fumo aos seus deuses imaginarios. O *calamet* ou cachimbo de paz, feito de pedra branca, preta ou vermelha, finamente polido, serve ainda entre os indigenas americanos de salvo conducto para as outras tribus alliadas, de symbolo de paz nas embaixadas, e serve para ultimar um contrato ou concluir um negocio. Enche-se o cachimbo do melhor e mais excellente tabaco, fumam juntas as partes contratantes e desde então torna-se sagrada a promessa dos dous. Os missionarios francezes começaram a aspiral-o em vez de fumal-o, e esta novidade obteve um exito magnifico.

Magnifica viagem.—Os paquetes que fazem o trajecto entre Nova-York e a Europa, effectuam agora esta viagem com uma rapidez, que ainda ha pouco se reputava impossivel. O *Germanic*, da linha *White Star*, acaba de fazer a viagem mais rapida de que ha noticia : chegou de Nova-York á Inglaterra em 7 dias, 15 horas e 17 minutos.

Contra a hydrophobia.—Lava-se logo com vinagre e agua tepida a parte mordida. Deixa-se seccar e em seguida deitam-se sobre a ferida algumas gotas de acido hydro chlorico. Os acidos mineraes destroem o veneno da saliva, transmittido pela mordedura do animal damnado

Commercio e industria.—Documentos estatisticos muito importantes que acabam de publicar-se em França, demonstram que as onze nações mas commerciaes, que são a Inglaterra, os Estados-Unidos, a França, a Allemanha, a Belgica, a Austria, a Russia, a Italia, a Hespanha, a Hollanda e a Suecia, duplicaram o seu commercio no espaço de 20 annos. O commercio exterior destas onze nações que em 1855 ascencia a....... 2.444,170:000$000 elevou se gradualmente. A população que nos mesmos paizes era em 1855 de 271,443.000 habitantes, tambem augmentou, sendo em 1872 de 314,600:000. Nos Estados-Unidos ha 262:148 fabricas que empregam 2,053:886 operarios. Ha 40:191 machinas de vapor e 51:018 motores de agua, dispondo umas e outras de uma força de 2,346:145 cavallos.

Ensaios sobre os movimentos do coração.— Mr. Marey, fazendo atravessar o coração de uma rã viva por correntes de inducção, observou que, excitando-o no momento da sysole ou diastole, as curvas traçadas são sempre identicas ; e que se o coração não reage sempre da mesma maneira, isto depende de que as excitações artificiaes não se verificam sempre nos momentos indicados.

Em summa, o observador julga que não é possivel obter deste orgão senão sempre o mesmo dispendio de força ou trabalho ; e que, excitantes energicos e artificiaes chegam a provocar um trabalho anormal, deve a este seguir-se sempre o repouso : de modo que no fim de tempo determinado se vê que o coração não tem feito mais que o gasto ordinario de força na sua revolução natural de contracção e dilatação.

Plantas luminosas.—Mr. Madden descreve algumas plantas da India, que são luminosas de noite como uma luz phosphorescente.

Estas plantas são conhecidas pelos Brahmines com o nome de *Jyostismati* ; e nas cercanias de Almorah, Mr. Madden encontrou tambem outra planta, cujo nome significa para os naturaes *plantas de luz*.

Em 1845 os habitantes de Smlah foram surprendidos por esta illuminação especial e muito economica nos montes de Syria.

Ha na Europa uma planta conhecida pelo nome de *dictamnus fraxitella*, que tambem possue esta propriedade phosphorescente ; e, como abunda muito nos montes de Himalaya, facilmente deu lugar á tradição de que ardia nestes montes um arbusto com um fogo especial que nunca o consumia.

O professor Henslow explica o phenomeno por uma atmosphera inflammavel em volta da planta, devida á evaporação de um oleo volatil, e accrescenta « approximando um archote acceso fica rodeada de chammas superficiaes sem experimentar damno algum. »

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

Dr. Henrique Domingues da Silva, Dr. Adolpho Taciano da Costa Cyrne, Pedro Soares de Amorim, Antonio Ibiapina, Francisca da Conceição e 1 neto, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello e 1 criado, Germano Correia de Araujo, Victor Importa, Fr. Antonio da Conceição de Maria, Benjamin Adolpho Martins, Luiz Manoel Fernandes Netto, André Julio de A. Maranhão, Manoel de Carvalho Souza, coronel Antonio Manoel Ferreira Maia e 1 criado, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Augusto Lins de Vasconcellos, Gustavo Alber, Serafim José de Mattos, Pedro Velho, padre Manoel Pereira de Sá, D. Joanna Maria Deolinda.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, á rua do Visconde de Inhaúma n. 48, dos objectos existentes na taverna.

A' rua do Imperador n. 22 de ouro, prata e fazendas.

— Segunda-feira devem realisar se os seguintes :

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de tres casas terreas e de um terreno.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de um sobrado, tres casas terreas e um terreno.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de novembro de 1876 :

Angelina, parda, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; intero colite.

Herculana, branca, Pernambuco, 2 dias, S. José ; hemorrhagia umbelical.

José Bento, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Claudio José Lisboa, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Euzebio, escravo, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; ferimento penetrante.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida compareceu o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, que renunciando o resto da licença concedida pela presidencia da provincia, reassumio em o dia 29 do mez findo o exercicio dos cargos de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Lauriano dos Passos.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Recurso de fallencia.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio José Silva do Brasil. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Doria.

Recorrente o juizo do commercio, recorridos Mendes, Azevedo & Companhia. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Recorrente o juizo do commercio, recorridos Corneiro & Nogueira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa. —Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Prorogação de inventario.

Inventariante D. Maria Francelina da Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Accioli.—Concedeu-se o prazo requerido.

Inventariante D. Antonia Maria da Silveira. Adjuntos os Srs. conselheiro Doria e desembargador Domingues Silva. — Concedeu-se o prazo.

Aggravos de petição.

Do Recife.- Aggravante D. Umbelina do Rego Machado Xavier, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravante João Alfredo Thom, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravante José Maria Sobré da Motta, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria. — Negou se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Palmares. — Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes.

Embargos infringentes.

Embargante D. Joaquina Bandeira de Mello, embargado Joaquim Candido Ferreira.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellado Francisco Ferreira da Silva e outro ; appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

De Goyanna.— Appellante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, appellado João Carneiro de Mesquita Camara.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Valdavino Ribeiro da Silva, appellados Moreira & Baptista.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação crime.

De Paulo Afonso.—Appellante e promotor, appellado Felisberto Henrique do Nascimento

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr desembargador Domingues Silva :

Appellação crime.

Do Limoeiro.—Appellante Francisco José Nicolão, appellado o juizo.

De Pão do Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Motta :

Appellação crime.

Appellante José Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira dos Santos ; appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellante Pedro Victor Boletreau, appellado o preto José, por seu curador.

Com vista ás partes :

Appellações civeis.

Appellante o juizo, appellado Joaquim José Alvim ; appellante Manoel Alves Ferreira, appellados Theotonio da Silva Vieira e outros.

Appellação commercial.

Appellantes Lourenço José Tavares e outros, appellado Julio Furstemberg

O Exm. Sr. conselheiro Doria, como procurador da corôa ad hoc deu parecer na

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Paulo José de Oliveira, appellados o barão da Santa Cruz e outros.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Vianna ; appellante o juizo, appellado João Pereira de Mello ; appellante o juizo, appellado Theodoro Fernandes do Carmo.

Appellações civeis.

Appellante Elias Eizéo da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno ; appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal ; appellante o juizo, appellados Quiteria, Antonio e outros.

Appellações commerciaes.

Appellante Lourenço José Tavares e outros, appellado Julio Fuerstemberg ; appellante José Joaquim Gonçalves de Abreu, appellado Augusto Pereira Barbedo.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorridos João da Silva Ferreira e outros.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravantes os administradores da fallencia de Caldas Santos & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Aggravante Julio Furstemberg, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante Manoel Carlos de Souza Torres, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Aggravante Henrique Ferreira Pontes, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Pao d'Alho — Appellante Manoel Felix da Paixão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Ipojuca.— Appellante a justiça, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Tacaratú.—Appellante a justiça, appellado Cesario, escravo, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Doria :

De Ipojuca. — Appellante a justiça, appellado Manoel Duarte Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da Floresta.—Appellante o promotor, appellado José Satyro dos Santos.

Appellação civel.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.—Appellante o visconde de Suassuna appellados João Marinon & C.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellantes os administradores da fallencia de Manoel do Amparo Cajú, appellados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplente Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do Sr. deputado supplente Alves Guerra, communicando não poder comparecer á sessão de hoje.—O tribunal ficou inteirado.

Do corretor geral Manoel José Affonso, accusando o recebimento do deste tribunal, de 27 do expirante, e agradecendo a nomeação de thesoureiro da junta.

Jornal official de n. 260 a 269.—Para o archivo.

DESPACHOS

Requerimento adiado da sessão proxima passada, no qual o corretor Antonio Leonardo Rodrigues pede ser dispensado do cargo de secretario da junta dos corretores.—Attendido.

De A. Martins & C., pedindo baixa no registro referente ao caixeiro que se retirou de seu estabelecimento, Lizardo Bogéa dos Anjos.—Como requerem.

Idem dos mesmos, trazendo a registro a nomeação de seu novo caixeiro João José de Almeida Lima.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

Resolveu o tribunal nomear para secretario da junta que tem de servir no anno proximo vindouro ao corretor João de Lemos Leal Reis, em consequencia de ter pedido e obtido escusa o corretor Antonio Leonardo Rodrigues.

Resolveu o tribunal nomear para comporem a junta de corretores da praça de Maceió para o anno proximo vindouro :

Presidente, Americo Netto Firmiano de Moraes,

Secretario, Gervasio de Oliveira Coêlho.

Thesoureiro, João Esteves Alves.

A's 11 horas e 20 minutos da manhã encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Cesario de Mello, Raposo, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em 10 do corrente, participando que deu provimento ao recurso interposto pela Santa Casa de Misericordia, em data de 20 de agosto ultimo, contra o acto da camara que a obrigou a assignar termo de futura desapropriação pelo preço de uma avaliação actual, para conceder-lhe licença afim de fazer. reparos na frente e oitões de dous predios sitos na rua de S Jorge, ns. 92 e 94 e que fazem parte do patrimonio da mesma Santa Casa, declarou á camara que sendo a Santa Casa simples usufructuaria dos mesmos predios, não pode sujeitar se áquella condição, além do que importa ella uma verdadeira transacção que não podem fazer as instituições d'aquella natureza, pelo que deve a camara conceder a licença requerida, de accordo com as posturas municipaes em vigor, se não convier ou não poder fazer logo a desapropriação dos mesmos predios. Quanto a segunda parte do recurso, não tem fundamento o que pede a Santa Casa, em vista da pratica geralmente seguida nas repartições publicas, pelo que bem procedeu a camara não restituindo as petições despachadas.—Que se exponha a S. Exc. as razões, em que se fundou a camara para só conceder a licença nos termos em que despachou a petição da Santa Casa de Misericordia.

Do mesmo, recommendando á camara que remetta em tempo, á secretaria da presidencia, os balanços de sua receita e despeza, para serem submettidos á apreciação da assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião, e que na confecção dos referidos balanços observe strictamente as disposições contidas no titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, fazendo-os acompanhar de todos os documentos de que tratam as disposições citadas.—A' contadoria.

Do Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara desta cidade, dirigido ao Sr. presidente da camara, communicando-lhe que tendo sido transferida para o dia 2 do corrente, ás 10 horas da manhã a reunião da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes, em uma das salas da camara municipal, o convida para comparecer á hora indicada.—Inteirada.

Do Dr. Salustiano José de Oliveira, em data de 31 de outubro findo, participando que nesta data deixou o exercicio do lugar de juiz substituto da 1ª vara civel.—Inteirada

Da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo copia da acta da eleição de vereadores e juiz de paz.—Inteirada.

Do engenheiro, informando uma petição de Juvencio de Almeida Lima, arrematante dos reparos da ponte do Cemiterio Publico. — Ao procurador para pagar.

Do mesmo, dizendo que depois de desmanchado pelo arrematante o travejamento da ponte do Cemiterio, a qual se está reparando, se encontrou mais algumas peças de madeiras podres, as quaes vistas exteriormente pareciam ainda em bom estado, e por isso não foram mencionadas no orçamento primitivo, e como seja urgente muda-las por madeiras novas, apresenta um orçamento suplementar dos reparos da dita ponte, na importancia de 106$000.—Peça-se autorisação.

Do mesmo, informando uma petição do Dr. Joaquim Emilio da Silva Villaça.—Deferio-se.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.— Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Luiz Moreira Rio e outros. —A' commissão de aferição.

Do mesmo, remettendo as collectas dos estabelecimentos e carroças existentes na freguezia.— A' contadoria.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, participando que Affonso do Rego Barros obteve licença para abrir um deposito de pão e bolacha na casa n. 49 da rua do Barão de S. Borja, onde houve antigamente uma padaria, e está contra as posturas da camara fabricando pão e bolacha ; que multou-o como infractor do art. 50 das posturas municipaes, e remette o respectivo termo.—Ao procurador para proceder contra o infractor, e ao fiscal para intima-lo para que não continue, sob pena de reincidencia.

Do fiscal da freguezia de Afogados, informando uma petição de Simplicio Travassos de Arruda.— Deferio se.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo

Mandou se informar pelo administrador do mercado uma petição de Evaristo Juliano de Sá, contratante do matadouro da Cabanga.

A' contaria uma petição de José Maria Palmeira.

A' commissão de saude, um abaixo assignados, proprietarios e moradores na rua da Soledade.

A informar, pela secretaria, uma petição de Bernardino José Leitão.

A' vista de uma petição do administrador da typographia do *Tempo*, em que pede o pagamento da importancia da publicação das listas de votantes das freguezias do municipio, resolveu-se que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Deferio-se uma petição de Pedro Wanderley Jacques em que pede licença para tirar os ossos de seu irmão Americo Wanderley Jacques, da catacumba n. 10, para os collocar em um deposito que pretende mandar fazer no muro do cemiterio ; votando contra, o Sr. Dr. Pitanga, por entender que semelhante concessão sem a devida licença do diocesano, vai de encontro á disposição expressa da constituição do arcebispado da Bahia.

Foi adiada a praça para a proxima vindoura sessão, a arrematação dos concertos das casas incendiadas da praça da Independencia, tendo sido apresentadas as propostas de José Antonio de Sá Leitão, Guilherme Joaquim da Silva Braga, Joaquim Ribeiro & Gama.

Mandou se á commissão de saúde, que ouvira o advogado, uma petição de Bellarmino Alves Arôxa.

Mandou-se determinar ao engenheiro, que toda a vez que lhe for apresentada qualquer petição por informar, dê seu parecer por escripto no verso da mesma petição.

Foram discutidas e approvadas as seguintes posturas provisorias :

Artigo unico. Os proprietarios de estabelecimentos que tiverem de aferir pesos, balanças ou quaesquer medidas, deverão apresentar ao empregado aferidor o recibo de haver pago o imposto marcado na lei para casa de negocio, sem o que não poderá proceder-se á aferição.

O peixe que entrar no mercado para ser exposto á venda, deverá ser pesado na occassião da entrada, para cobrar-se o imposto de 10 réis por kilo, o que fica estipulado, o peso será effectuado por um empregado do estabelecimento, destinado para tal fim.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Barros & Irmãos, barão de Bemfica, Bernardino José da Silva, Costa Maia & C., Carolina da Silva Amorim, Moreira, Fernandes & Primo, Francisco Xavier da Silva Guimarães & C., Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Galdino Antonio Alves Ferreira, Heleodoro Julio de Campos (2), Hackes e C. Joaquim de Almeida, José Quiteria de Maria, Joaquim Gonçalves da Costa Lima, Justino Pereira de Farias, Joaquim José de Souza, José Pedro da Silva, Joaquim Antonio da Franca Camara, Joaquim Bernardo de Mendonça, João Baptista da Silva Praxedes, João José de Carvalho Moraes, João José Ferreira, Joaquina Emilia da Silva Villaça, Manoel Baptista de Miranda, Marcionillo da Silveira Lins, Maria Emilia da Encarnação Lima, Pedro Wanderley Jacques, Pedro Camello Pessoa, Simplicio Tavares de Arruda.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Pedro das Neves.—José Cesario de Mello.—Francisco Martins Raposo.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. João da Cunha Soares Guimarães.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Declaração necessaria.

Illms. Srs. redactores.—O abaixo assignado, deparando hoje na *Revista Diaria* do seu conceituado jornal, sob a epigraphe *Importante captura*, feita pelo Illm. Sr. major Guimarães, digno subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José em um individuo de nome José Licate declara para suspensão de qualquer juizo, que não se entende com seu irmão José Licate, negociante residente na cidade de Mamanguape. Entende-se sim com outro que tenha por acaso igual nome, no que ponho minha duvida.

Recife, 1.º de dezembro de 1876.

Francisco Pires Licate.

Honra ao merito.

Algumas pessoas, pretendendo dar uma demonstração de estima e consideração ao Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, teem resolvido ir offerecer-lhe um ramalhete, symbolisando a sua dedicação e amor pelo heroismo, dignidade e firmeza com que intrepidamente se tem declarado contra a impiedade, neste seculo de schisma, heresia e aversão á tudo quanto é bom, justo e santo : assim, convidamos a todas as pessoas que veneram a virtude, a igreja catholica e a Deus, para que no domingo, 3 de dezembro, concorram ao palacio da Soledade, ás 4 horas da tarde, afim de abrilhantarem com suas presenças esta merecida prova de veneração, amisade e alto apreço com que contemplam S. Exc. Revma.

Findo este offerecimento, e depois de recitada uma bella poesia, será esta distribuida pelas pessoas presentes, havendo tambem uma musica marcial que tocará nos intervallos.

Recife, 30 de novembro de 1876.

Os catholicos agradecidos.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHÔA, CHACARA.—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem á chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção e educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de dez professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos, e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para exercicios de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitados pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n .. e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Aviso importante

AGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOÃO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos que á vista de se ter aberto uma botica, na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento e no fim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do 1.º andar uma grande taboleta com o nome extenso de AGUSTO CAORS além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro, e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte : BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular. que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes : fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos :

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 310.—Prejudicial ao cabello.

E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os poros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello.

Refresque-se e vivifique se a cuticula frequentemente com o Tonico Oriental, o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assimilhando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contem parte composta de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim a que se destina.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de dezembre de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — do valor de 200$000 por 205$ cada uma.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 5$600 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 4$600 por 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 5$700 por 15 kilos. hontem.

Carvão de pedra—10$000 por tonelada á bordo.

Cambio sobre a Bahia — á vista ao par, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2 e 25 3/8 d, e do banco 25 1/4 d. por 1$000.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............ 86:364$291

Descarregam hoje 3 de dezembro de 1876

Barca ingleza — *Voluna* — carvão despachado para o 1º ponto

Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho hollandez — *Ubrek* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.

Vapor inglez — *Fire queen* — (esperado) varios generos para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou : para Liverpool, F. W. Schwartz 606 saccas com 42,665 kilos de algodão.

— No brigue francez *S. Pierre*, carregaram : para o Havre, H. & Labille 135 saccas com 9,849 kilos de algodão e 27 couros verdes com 567 ditos.

— No navio inglez *Mennie*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 580 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Anne C.*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 58,064 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Hortencia*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,177 kilos de assucar branco e 200 ditas com 25,080 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 300 barricas com 33,043 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 81 couros salgados com 972 kilos.

— No navio hespanhol *Rita*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 300 barricas com 32,680 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,520 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Cysne*, carregou : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 450 barricas com 39,467 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, carregou : para Santos, M. M. de Oliveira 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No patacho allemão *Emma*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente ; S. P. de Lemos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou : para o Rio de Janeiro, F. P. de Souza Cirne 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para Parahyba, A. Caors 1 barril com 85 litros de alcool. Para o Ceará, R. Barros & C. 10 barricas com 631 kilos de assucar refinado. Para Aracaty, A. J. R. Tavares & C. 2 ditas com 120 ditos de dito branco. Para Acaracú, A. Oliveira & C. 2 ditas com 180 ditos de dito. Para Macáo, J. J. da Rosa 1 dita com 60 ditos de dito refinado. Para Mossoró, F. P. Lima 3 caixas com 100 kilos de doce.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram : para Macáo, A. Oliveira & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............ 484$551

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 29....................	16,417
No dia 30....................	
Do vapor inglez *Douro*	2
	16,419

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1	
Primeira porta.......	85
Segunda porta.......	396
Terceiro porta.......	169
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	1
	651

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1............ 14:329$230

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 1.º

Amarração (no Piauhy) e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves. carga varios generos.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

Edital n. 342.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino prima io do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O padre Dr. Francisco do Rego Maia secretario deste bispado de Olinda, por S. Exc. Rvma, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos Rvms. conegos e sacerdotes seculares, que o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, pelo presente edital abre concurso para as cadeiras vagas da cathedral de Olinda, que são as seguintes : a cadeira da dignidade de thesoureiro mór, uma de conego de prebenda inteira, duas de conego de meia prebenda e suas resultas. As duas primeiras vagas pela morte natural de seus beneficiados, e as duas ultimas pela resignação que dellas fizeram os dous conegos que as occupavam.

Portanto os Rvms. sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem se dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação e fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações e documentos necessarios e uteis.

Feito o concurso, segundo as leis que regem esta materia, S. Exc. Rvma. proporá á S. A. I. a regente os concurrentes mais dignos dos que houverem concorrido

Eu, padre Dr Francisco do Rego Maia, secretario do bispado, o fiz escrever e assigno, por ordem de S. Exc. Rvma. Palacio da Soledade, 29 de novembro de 1876.—O secretario do bispado,

Padre Dr. Francisco do Rego Maia.

Edital n. 343

De ordem do inspector geral da instrucção publica são convocados os senhores professores e professoras das escolas publicas desta capital para se reunirem nesta repartição no dia 4 de dezembro, a 1 hora da tarde, afim de procederem á eleição de um de seus collegas para orador no acto da distribuição solemne dos premios aos alumnos das mesmas escolas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 6 de dezembro proximo vindouro as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes, no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica-forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo ; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de junho de 1876 —(Assignado)— O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber a Antonio Soares de Figueiredo, alistado sob n. 2 do 1º quarteirão ; Francisco Xavier da Costa sob n 3 do mesmo quarteirão, Felippe Carneiro da Silva sob n. 18 ; João Bom Gomes de Mello sob n. 22 do 3º quarteirão ; e Manoel Antonio de Andrade tambem do 3º quarteirão da parochia de S. Lourenço da Matta, que para serem attendidas as suas reclamações averbadas no alistamento, é preciso que apresentem documentos, com os quaes provem não terem filhos, e portanto os convida para no prazo de 15 dias apresentarem esses documentos, sob pena de serem considerados como não existindo as reclamações, e Antonio Soares de Figueiredo, Francisco Xavier da Costa, Felippe Carneiro da Silva, João Bom Gomes de Mello e Manoel Antonio de Andrade bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos esta deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na freguezia acima, onde residem e foram alistados os reclamantes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi, Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 20 de novembro de 1876.—Assignados.
Quintino José de Miranda,
Juiz de direito presidente.
Adolpho de Siqueira Cavalcante,
Delegado.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Coronel presidente da camara.

— A junta revisora da camarca do Recife faz saber a João Tiburcio dos Reis, alistado sob n. 17 do 3º quarteirão, e n. 22 Victorino da Silva Teixeira do 1º, da parochia de N. S. da Graça, que para serem attendidas as suas reclamações averbadas no alistamento, é preciso que apresentem á junta os documentos de certidão de idade, provando terem completado 25 annos; e portanto os convida para no prazo de 15 dias apresentarem seus documentos exigidos, sob pena de serem considerados como não existindo as reclamações, e João Tiburcio dos Reis e Victorino da Silva Teixeira bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos esta deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz da freguezia acima, onde residem e foram alistados os reclamantes.

E eu, Leopoldo Barges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevo, Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 20 de novembro de 1876. — Assignados.
Quintino José de Miranda,
Juiz de direito presidente.
Adolpho de Siqueira Cavalcante,
Delegado.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente da camara.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, que terá logar no andar terreo da casa n. 14 da rua do Imperador, findos os dias da lei, depois do meio dia, o seguinte:

1 armação de louro e pinho envidraçada, balcão, canalisação de gaz, bicos, avaliada por 150$000, 1 deposito de folha e 1 terno de medidas de folhas para azeite por 20$000, 4 pipas arqueadas com torneiras de metal branco, avaliadas a 8$000—32$000, 1 terno de medidas de folha, avaliado por 2$000, 2 depositos de folha, para cha, por 1$500, 3 medidas de madeira, de canada, por 3$000 todas, 1 funil de madeira por 500 rs., 1 bomba de folha para passar vinho por 1$000, 3 tampas de folha para barris a 500 rs.—1$500, 2 tinas para lavar copos por 500 rs. ambas, 1 deposito de folha para legumes por 3$000, 1 deposito de folha com torneira, para gaz, 2$000, 12 flandres com tampas, para deposito, por 3$000, 6 corredores de folhas por 1$000, 1 pote com coco, para agua, por 500 rs., 1 balança romana por 15$000, 59 garrafas de vinho do Porto a 500 rs.—29$500, 2 ditas de dito de genipabo a 600 rs.—1$200, 12 garrafas de vinho Lavradio a 500 rs.—6$000, 63 garrafas de vinho Bordeaux a 400 rs.—25$200, 9 meias garrafas de dito branco a 200 rs.—1$800, 30 meias botijas de tinta rôxa a 200 rs.—6$000, 5 frascos de pepino por 800 rs., 7 ditos de conservas por 6$400, 20 frascos de pimenta em pó por 4$000, 5 ditos de mostarda em calda por 500 rs., 3 ditos de mostarda ingleza por 600 rs., 40 maços de phosphoros de 10 caixas a 100 rs.—4$000, 5 botijas com cerveja a 500 rs.—2$500, 10 frascos de doce em calda por 4$000, 10 frasquinhos de amendoas confeitadas por 1$000, em mao estado, 5 meias libras de chocolate a 300 rs.—1$650, 3 latas de plopudino por 600 rs., 1 frasco de sal refinado por 200 rs., 11 latas de favas carrapato a 200 rs.—2$200, 17 latas de feijão carrapato por 5$100, 13 latas de ostras em mão estado por 1$300, 38 ditos de hervilha por 200 rs cada uma—7$600, 58 tornos para arrolhar garrafas por 17$400, 18 baralhos de cartas portuguezas por 1$000, 27 tijolos para facas por 600 rs., 29 latas vazias para doce por 1$500, 16 maunças de alhos por 640 rs., 2 molhos de canela por 500 rs., 1 arroba de folha de louro por 1$000, 1 boião para manteiga por 2$000, 4 libras de pimenta da India por 1$200, 1 caixa com rotulos para garrafas por 3$000, 3 milheiros de rolhas por 1$000, 60 canadas de vinho branco ordinario a 1$, 60$000, 8 canadas de vinagre por 4$000, 5 bancos com assentos de madeira por 10$000, 3 mesas de pinho por 3$000, 1 carteira com moxo por 8$000, 1 burra de ferro por 40$000, 1 bocado de papel de embrulho por 200 rs., 2 vassouras de piassava por 600 rs., 50 garrafas e botijas vazias por 1$, 1 estante pequena de madeira com repartimentos para botar papeis por 2$000, 3 frascos com rolhas de vidro a 500 rs.—1$500, penhorados a Bernardo Antonio da Motta por execução de D. Maria Amalia Carneiro Lins de Albuquerque.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume e mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 dias do mez de novembro de 1876.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Quintino José de Miranda.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este juizo substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, correm uns autos de execução entre partes, como exequente Domingos Alves Matheus e como executado Araujo & C., e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados, fôra pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador do exequente em audiencia de 26 de outubro do corrente anno, feito o requerimento do theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, aos 26 dias do mez de outubro, em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio, pelo solicitador João Caetano de Abreu, foi accusada a penhora feita em dinheiro, e requereu que ficasse assignado os dez dias da lei á mesma penhora e dez dias aos credores incertos, passando-se editaes e mandado para ser intimado o depositario para no termo de 24 horas recolher ao deposito publico a quantia depositada; o que foi deferido pelo juiz, precedido a pregão do estylo, do que fiz este.

Eu, Manoel Alves Lessa, escrivão interino o escrevi.

Nada mais se continha em dito requerimento, aqui fielmente copiado; cujá quantia penhorada acha-se depositada em poder dos mesmos executados Araujo & C.

E por este edital são citados os referidos credores incertos dos ditos executados Araujo & C. afim de que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias, afim de allegar e provar o direito que tiver.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1876

Subscrevo.—O escrivão interino, Manoel Alves Lessa.

Recife, 30 de novembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇOES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
40 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib.
2 trompas a sashorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhão.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, ás 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices precisa comprar o seguinte:

220 metros de algodão azul para jaquetas.
440 metros de algodão riscado para calças e camisas.
52 metros de panno azul para blusas.
31 ditos de brim pardo.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 10 horas do dia 7 de dezembro de 1876.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O official,
Candido Lobo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se aos senhores officiaes do exercito, abaixo declarados, para virem solicitar suas patentes que se acham nesta thesouraria, no prazo de 30 dias, sob pena de suspenderem-se os respectivos pagamentos.

Brigadeiro reformado Antonio Gomes Leal, coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, capitães Frederico Christiano Guys, Pedro Velho de Sá Barreto, Jeronymo Ignacio dos Santos, Pompilio da Rocha Moreira, Antonio Francisco de Mello, e capitão reformado Manoel Joaquim Machado, tenente graduado Alfredo Ramos Chaves, tenente pharmaceutico Lucio Flosento da Silva, alferes Francisco Marques de Oliveira Brito, Joaquim Jorge de Mello Filho, Antonio Fernandes de Souza Consseiro, Joaquim Candido de Oliveira Marques, Capitulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro e alferes pharmacêntico Honorato Caetano de Abreu capellão tenente padre José Ferreira Viegas, cirurgião-mor de brigada graduado José Zacharias de Carvalho, segundos cirurgiões Francisco Jacintho Pereira da Motta, João Cancio Nunes de Mattos e José Marques da Silva Bastos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais acceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

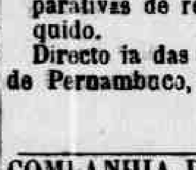
Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1|2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados á fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 40 ou 20 toneladas, em embarcações desta repartição, competentemente qualificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres sortida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençal, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par.
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1|8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1|8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3|8 a 5|8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobra, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1|2 ditas, dito.
Ditos de forro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para ferro, dito.
Ditos de balei grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trades sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de 1|8 a 1 polegada, uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1|2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de páo-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira, um.
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Matriz de S. José

Por ordem do nosso irmão juiz e em virtude da sentença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, são convidados todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José para domingo 3 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem no consistorio da respectiva irmandade, afim de em mesa geral procedar-se á eleição do novo procurador e definitorio da mesa, que deve reger o anno compromissal de 1876 á 1877.

Consistorio da irmandade, 21 de novembro de 1876.—O escrivão,

I. F. P. do Lago.

Associação Commercial Agricula

— Constando á directoria desta associação, que tem vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a mesma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrente, solicitar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo cumpre obviar e punir, attentas as graves consequencias que delle resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta já haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça.
2º secretario.
João Licio Marques,
Thesoureiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1877.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

Alfredo Pereira Barbedo,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Agricola.

De ordem do presidente desta associação, convido aos Srs. associados para uma reunião de assembléa geral, ás 10 horas da manhã do dia 5 do corrente, afim de tratar-se de negocio que interessa ao seu commercio e agricultura.

Sala das sessões da Associação Commercial Agricola, 1.º de dezembro de 1876.

Gustavo Liseaseno Furtado de Mendonça.
2.º secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga do lente substituto, e que deverão terminar á 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

Miranda & C., artigo 187, aberto depois de 9 horas	6$000
Bernardino Machado Coelho, artigo 187, aberto depois de 9 horas	6$000
José Rodrigues de Souza, artigo 140, depositar entulho na rua	5$000
Izidro Bastos & C., artigo 75 combinado com o 91, não terem licença para a obra que estão fazendo	30$000
Manoel da Costa Ribeiro, artigo 175, aberto depois de 9 horas da noite	6$000
Manoel Martins, artigo 175, aberto depois de 9 horas da noite	6$000

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souza Leão, Barbara Dekmann (2), Euclides José de Brito, F. Veenhuis, José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, João Pacheco de Queiroga, José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, José Francisco do Ó, Joaquim Quirino Madeira, Marcolino Antonio Xavier, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Manoel Edmundo Albuquerque Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira (2), Manoel Antonio de Albuquerque Machado (2), Maria Anna, Pedro Vervacken, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Ruy Babosa (2), Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas secções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem-mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$250
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de desembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	180$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Caes da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500réis a entrada

Grandes illusões prismasticas, unica no mundo. pelos effeitos produzidos á vista do espectadores Exhibição todas as noites.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Sabbado 2 de dezembro.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario natalicio de S. Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, em beneficio de F. L. Colas, director e regente da orchestra.

A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia á sua tribuna, a orchestra fará ouvir uma breve introducção, finda a qual será executado o hymno nacional perante a effigie de S. M. o Imperador, seguindo a representação do applaudido drama em 3 actos:

Vingança de mulher.

Tomam parte no seu desempenho a exímia actriz Ismenia dos Santos, Eduardo Alvares, Monclar e sua consorte, Martins e a menina Adelaide Monclar.

Findo o drama o senhor Santos Silva, que obsequiosamente se presta, cantara o romance:

La separazione.

Musica do professor Santini.

Termina o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto:

Maricota
OU
Os effeitos da educação

Desempenha o interessante papel de Maricota a Sra. D. Ismenia, que innumeros applausos acaba de obter na sua exhibição; e o de *José Jaylot* o Sr Martins, muito applaudido tambem.

O resto dos bilhetes pode ser procurado desde já no theatro e em mão do beneficiado.

Outrosim antecipa desde já os seus sinceros agradecimentos á pleiade de artistas que se dignaram aceeder ao pedido de coadjuval-o a abrilhantar o seu espectaculo, scientificando-lhes que o encontrarão sempre disposto a retribuir-lhes igual fineza.

Do hospitaleiro publico espera merecer a generosa e costumada protecção que lhe tem dispensado sempre.

THEATRO SANTO ANTONIO

A's 5 1|2 hoaas.

Domingo 3 de dezembro.

A's 5 1|2 hores.

Beneficio de João Gomes.

Começará ás 5 1|2 horas em ponto.

Estrada de ferro no Recife a S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco Pontas, o 26º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Villa do Cabo, 1 de dezembro de 1876.

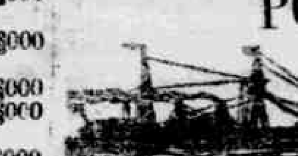
Francis Moreton,
Superintendente.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7,6,8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 —Largo do Corpo Santo— 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 5 de desembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

E' esperado da Europa, no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Segue para os portos referidos no dia 4 de dezembro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia Brasileira

DE

Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 % o total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

LEILÕES.

LEILAÕ

HOJE

Sabbado 2 de dezembro

A's 11 horas.

A' rua do Visconde de Inhaúma n. 48 (Outr'ora do Rangel)

O agente Silveira, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão os objectos existentes na taverna sita na referida rua.

Leilaõ

DE

moveis, ouro, prata e fazendas

HOJE

SABBADO 2 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 22.

LEILÃO

DE

duas casas terreas sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos desta, deitando a frente para a rua da Cadeia

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 32, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

uma meia agua sita no becco do Falcão n. 4, freguezia de Santo Antonio

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, uma meia agua, edificada no becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, uma sala e um quarto, a qual rende 12$000 mensalmente.

Os Srs. que pretenderem podem desde já examinar, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

A saber:

Um sobrado de 3 andares, sito á rua das Aguas Verdes n. 48, com bastantes commodos para familia, com apparelho da companhia Drainage, o qual rende annualmedte 1:700$000.

De 3 casinhas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, na rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 quarto, cozinha e 1 quintal pequeno, uma rende mensalmente 10$000, chãos foreiros á marinha.

Um terreno junto ás mesmas casinhas acima, tendo 141 palmos de frente e 310 ditos de fundo, erces para uma casa, com a frente para a rial, e chão foreiro á marinha.

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

Servindo de base a offerta de 1:250$000.

O agente Pestana, fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas e residuos e a requerimento da Exma. Sr. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas e terreno acima mencionados, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

Terça-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILÃO

DE

fazendas, chapéos e calçados

Constando de:

Cssemiras, pannos finos, chitas, gangas, camisas de flanela, baetão, brins, chales, peitos para camisas, alpacas, meias, mirinós, popelinas, cobertores, bolsas de viagem e outra fazendas.

Chapéos do Chile, ditos de feltro, ditos de massa, botinas para senhoras e meninas, e muitos outros artigos, que serão vendidos sem reserva de preços e por

LIQUIDAÇÃO

Terça-feira 5 do corrente

ás 10 1/2 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

15 duzias de garrafas com vinho Xerez.
28 caixas com ditas com vinho Xerez.
4 ditas com garrafas de cognac.
10 barris de vidro com dito.
1 balcão envernizado.
1 carteira envernizada, grande.
1 dita dita pequena.
2 mesas para fazendas.
1 cofre de ferro.

Terça-feira 5 do corrente.

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes: cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ª remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G, á rua do Duque de Caxias n. 67, vende se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil* que se publica no Rio de Janeiro.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na travessa do Monteiro n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, comprar o mais algum serviço, prefere-se escrava: á rua do Sebo n. 48.

— D. Anna barbara Correia de Mello declara pelo presente que nesta praça nada deve, e quem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— No pateo do Terço n. 32 existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Domingues da Costa e Albuquerque, rendeiro do engenho Dourado freguezia de Ipojuca.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26.

— PRECISA-SE de uma ama para pequena familia: na rua do Torres n. 18, fabrica de cigarros.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um moequinho: na rua de Hortas n. 86.

— Offerece-se um escravo para criado de hotel ou cozinhar em casa particular: na Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 8.

— Silva Barroca & Filhos mudaram seu escriptorio e armazem para a rua da Madre de Deus numero 11.

— PRECISA-SE de um criado: na rua Direita n. 135, prefere-se escravo.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua Nova n. 15, 1.º andar.

— QUINTA-FEIRA, 30 de novembro, de 6 1/2 horas da tarde, roubaram da cabeça de uma preta, uma trouxa de roupa, ao subir da ponte da Boa-Vista e entrar para a rua do Barão da Victoria, contendo algumas camisas de homem, de madapolão com punho de esguião, 3 ditas de meia, 2 pares de calças brancas, 3 lençoes de bramante, 3 ditos de algodão, 1 coberta de chita encarnada, 1 vestido de chita, 2 casacos brancos com rendas de croché, 2 ropinhos de baixo com as mesmas rendas, duas peças de babados bordados e 3 ditos estreito, 4 peça de entremeio largo de 4 dedos e 2 ditas estreito e diversas roupas de menino; roga se às autoridades policiaes a apprehensão de ditos objectos, e entrega-los na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Marcilio Dias, muito propria para qualquer negocio, tem bom quintal cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim: a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas: Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE muito em conta tres sobrados e tres casas terras: a tratar com José Carneiro da Cunha á rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba: a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 19 da rua das Trincheiras: a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 12.

— ALUGA-SE barato, umas meia-aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino): o tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE a casa que se acha concertada junto da mangueira no sito da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, tem 2 salas, 4 quartos, despensa e cozinha: a tratar com Manoel Firmino Ferreira, á rua do Marquez do Herval n. 146, ou no mesmo sitio.

AMA Precisa se de uma que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar, entrada pelo becco.

Maria Pereira de Carvalho.

José Pereira de Carvalho tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada irmã Maria Pereira de Carvalho, convida a todos os seus amigos a assistirem algumas missas que por sua alma manda celebrar no convento do Carmo, segunda-feira 4 de dezembro, ás 6 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e desde já se confessa eternamente grato a todos aquelles que comparecerem.

D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães

José Joaquim da Silva Guimarães, seus filhos, irmão, genro, noras e cunhado agradecem do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos que fizeram a caridade de assistir aos ultimos suffragios e acompanharem ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, cunhada, sogra e irmã, D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de ter lugar na matriz da Boa-Vista, segunda feira 4 de dezembro, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem este acto de caridade.

Attenção.

Dá-se sociedade em um armazem de molhados á uma pessoa que tenha pratica de balcão, para seu dono tratar de sua saúde: a tratar no hotel Raphael, rua larga do Rosario n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e seja pequeno: na rua da Florentina numero 4.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos para familia, quintal murado, agua, gaz e bons arvoredos: a tratar na rua do Carmo numero 13.

A caza n. 15

Aluga se a casa da rua das Barreiras n. 85, com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Estando ultimamente sendo apresentados a despacho nas estações barris de aguardente, mel, etc., betumados de sabão, barro, bagaço, etc., declara-se que d'ora em diante os que forem apresentados neste estado não serão despachados.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 55.

O curso de férias neste collegio fonceiona desde 21 de novembro, achando-se actualmente completo.

As aulas são: philosophia, lente Dr. Elizeu de Souza Martins.

Geographia, historia e rhetorica os bachareis José Bandeira de Mello e Albino Meira.

Arithmetica, geometria e algebra o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Matricula para qualquer das aulas no mesmo collegio a qualquer hora.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa Vista numero 24.

MOFINA

O Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque (pai) finalise o negocio com seu ex-correspondente, á rua do Crespo n. 6, 1º andar.

Rua do Pharol.

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, cozinha fóra, cambrone e sotão, o com lindas vistas para e mar: trata-se no caes do Apollo n. 69.

Propriedade Mangabeira

Previne-se a quem possa interessar que dita propriedade limita-se pelo lado do Monte com terras de S. Bento por linha de marcos de pedra.

Olinda, 29 de Novembro de 1876.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boa vantagens: a tratar á rua Duque de Caxias n. 44.

200$

Em dias do mez de setembro fugiram desta cidade, tomando a direcção de Olinda, os escravos Severo e Antonio, os quaes têm os signaes seguintes: Severo, pardo claro, estatura regular, corpo reforçado, idade 18 annos, pouco mais ou menos bom cabello, nariz um tanto afilado, sem barba, olhos pretos e vivos, voz muito mansa, grossa e descançada, é muito humilde, é natural do sertão d Rio Grande do Norte, mas esteve em Goyanna vendendo agua em uma carroça. Antonio, pardo alaranjado, estatura regular, secco, cabello carapinho, idade de 18 annos, mais ou menos, sem barba, olhos gasos falla descançada, é cozinheiro, é natural do termo da Imperatriz, do Ceara; levaram um sacco de estopa com roupa e calçado, e um chapéo de sol de seda: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, e paga-se a quem os trouxer ao largo do Corpo Santo n. 6, a gratificação de 200$.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS.
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escholа de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CÔRES e a assignatura A. Rouquier em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

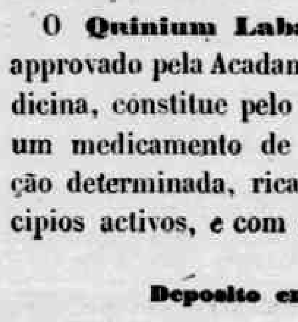
CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

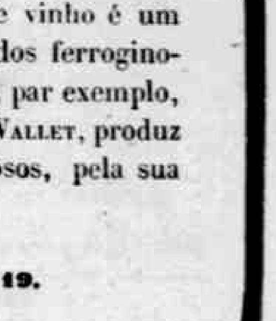
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia





QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

***uma gramma de chloral* em uma colher de sopa.**

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gêral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primciros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gêral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o sonno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

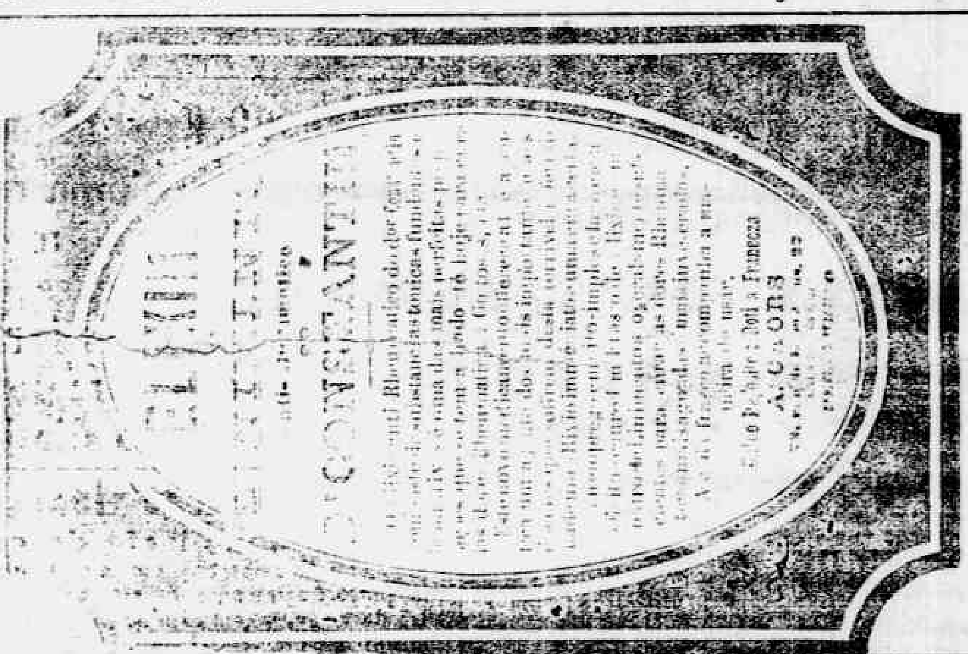
PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22 - RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros do Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos varios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
MDCCCI

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaós enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Os irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a gripe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de MENIER, 34, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇAO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios.*
XAROPE Dr. BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre *Dr*

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes.. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, e de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*.. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO- **IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Menger & Cia.
Elias da Moura & Cia. — Casa

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*— Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.
Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA! — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma. *Guyot*

Preço do frasco: 2 fr. 50
em PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.
... com borla, 5 fr
... de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs,
57, rua Duque de Caxias.

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom abundante, lustroso o mesmo que crespo.

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de a 2 libras y luego en cajas de a 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMª DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 26

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.
Escriptorio central e deposito para a França, e exportação Praça Coieldieu n. 1, em Paris.
A quem pedir, manda-se preço corrente amostras gratis.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr. 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MUTILADO

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO

RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos moderaos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$600 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$800 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas franceras de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; rancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapelões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, cadeletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melheres fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS, como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisos, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e sandavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

ALUGA-SE

O palacete construido á moderna, entre saduas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego

---

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a conselho de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0|0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a ião dos prazeres, a epocha das expansões e da orra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 per cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Por 25$000 mensaes.

Aluga-se a casa n. 150 da rua do Marquez do Herval: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

Participo

a quem interessar, que mudei-me da rua da Ponte Velha n. 44, para a rua do Visconde de Albuquerque n. 88, antiga da Gloria.

José Hemeterio de Castro Amaral.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um criado que seja escravo, e activo no serviço de mesa.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um escravo copeiro de 12 a 14 annos; paga-se bem: a tratar no Manguinho sitio n. 2 ou cáes do Apollo ns. 69 e 71.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmar es onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costurachã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se no bom desempenho de seu magisterio.

Olinda

Aluga-se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, já tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Curso de ferias

Arithmetica, algebra e geometria ás 4 1|2 horas da tarde, a começar no dia 1° de dezembro: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

Jardim das Plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Para casa de familia

Precisa-se d'uma escrava para ensaboar, e mais algum serviço de casa, paga-se bem: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito.

Páo d'Alho
Nova linha diaria de carros

Do dia 3 de dezembro em diante ha um carro que parte diariamente da estação do Caxangá ás 3 1|4 da tarde, e de Páo d'Alho ás 6 horas da manhã, do hotel do Herculano.

Ama de leite

Precisa-se no pateo do Terço n. 2.

50$000

Ausentou-se da casa de seu senhor o moleque de nome Geraldo, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, o beiço de baixo puxado para fóra, bem preto, secco do corpo e pernas finas: quem pegar e levar á rua da Princeza Isabel n. 6, será gratificado com a quantia acima.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE SE a padaria da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 4: a tratar na mesma, ou á rua da União, taverna n. 52.

Amaral, Nabuco & C.
Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Balões de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
E outros muitos objectos.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa-Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1° andar, que achará com quem tratar; o motivo da venda se dirá ao comprador

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: á rua do Marquez de Olinda n. 43.

MUTILADO

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling;* vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Utencilios de padaria

Vende-se um cylindro, uma masseira e uma cortadeira, tudo novo e por barato preço; a tratar no 1º andar desta typographia.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42. 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras,

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

VENDE-SE

uma casa terrea com um pequeno sitio com alguns arvoredos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 20, tambem troca-se por uma casinha no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 34, ou na rua de S. Francisco n. 11.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$060
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira.
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cabiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso,

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Tasso.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão se amostras.

Fragata Amazonas.

Uma bôa acquisição.

Vende-se uma escrava, a qual cozinha, lava e emgomma com perfeição e de conducta exemplar: a tratar na rua larga do Rozario n. 34.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e ... a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$. um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' o 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55 nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 6$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Armação.

Vende-se uma, propria para cigarreiro ou sapateiro, envidraçada, em bom estado, por preço commodo: á tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$, o palmo com 300 de fundo: a tratar na Nova n. 50.

—VENDE-SE a taverna da rua dos Coelhos n. 12: a tratar na mesma.

VARIEDADES

UMA PAGINA DA HISTORIA DO DIABO.
(Conclusão.)

Na Escocia em um anno foram sacrificados 600 accusados de bruxaria e Adyrefere que nesse mesmo paiz foram queimados feiticeiros « aos milhares. »

O grande processo Mora, que sentenciou-se na Suecia em 1669, custou a vida a 72 mulheres e a 15 crianças. Outras 56 criancinhas foram condemnadas a penas severas.

Em 1670 protestou o parlamento de Ruão contra as contemplações que se tinha com os feiticeiros, e no sul de França grassou com rigor extremo o flagello da intolerancia.

Já no seculo XVIII diminuem os processos. Em 1783 a Allemanha proferio a derradeira sentença de morte.

Observe-se que todos estes algarismos com relação ás victimas da intolerancia e da superstição, são, sem exceptuar-se um só, tirados do livro do Sr. de Roskoff.

De muito mais dá elle conta, dizendo que ainda não é completa a lista de victimas; o pouco que mencionamos basta para que os nossos leitores imaginem o resto.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 EM PARIS.

Regulamento especial, relativo á remessa, recepção, installação e reexpedição dos productos expostos.

Art. 1.º Todo o expositor francez, admittido a expor receberá, em tempo util e o mais breve possivel, um boletim exponente, trazendo seu numero de ordem e as dimensões do lugar que lhe fôr concedido.

Ao mesmo tempo recebe á os endereços impressos para a expedição ou transporte de seus productos aos lugares da exposição.

Art. 2.º Os endereços fornecidos aos exponentes serão impressos em papel de côres differentes, segundo o grupo a que pertencerem os productos a expor.

As côres que se teem convencionado adoptar são as seguintes:

Grupo 2.º (Educação, ensin material das artes liberaes.)=Branco.
Grupo 3.º (Mobilia e accessorios.) —Azul.
Grupo 4.º (Tecidos, trajos e accessorios.) Amarello-ouro
Grupo 5.º (Industrias entractoras, productos brutos e de lav res.) Pardo.
Grupo 6.º (Utensis e processos das industrias mechanicas.) Vermelho.
Grupo 7.º (Productos alimenticios.)—Violeta.
Grupo 8.º (Agricultura e piscicultura.)—Verde-escuro.
Grupo 9.º (Horticultura.)—Verde-claro.

Os endereços mencionados trarão, impressos em caracteres bem visiveis, as indicações seguintes;

1.º O numero do grupo.
2.º O numero da classe.
3.º O endereço libellado da maneira seguinte:

Senhor,
Senador, commissario geral da Exposição Universal de 1878.
Champ de Mars,
Paris.

Se por excepção, os productos a expedir deverem ser expostos nos locaes do Trocadero, o exponente fará a menção delles no endereço, em manuscripto e em grossos caracteres.

Art. 3.º Os volumes de origem franceza contendo productos destinados á exposição deverão trazer como signaes distinctivos, e traçados a pincel, as letras E. U. dentro de um circulo (EU), trarão além disso, traçado igualmente a pincel, o numero de ordem do exponente.

A guia das fazendas que acompanha o volume deverá trazer com o nome do exponente, o numero de ordem e o endereço.

O expeditor fixará em duas das faces do volume o endereço impresso que lhe tiver sido enviado em duplicata, para esse fim, pelos cuidados da junta de admissão.

Art. 4.º Cada exponente deverá, na expedição, ou por si mesmo, ou por seus agentes, cuidar do transporte e recepção de seus volumes, assim como do exame de seus conteúdos e os volumes.

Se ao chegarem ao recinto da exposição não se acharem presentes o exponente ou seus agentes para recebel-as, o empreiteiro de transporte os mandará levar immediatamente

O commissario geral abster-se-ha de toda intervenção entre os empreiteiros de transportes e os exponentes. Limita-se a indicar a este ultimo, por lhe poder ser util, a agencia geral, que será instituida pelo tribunal do commercio de Paris para a recepção, conservação e reexpedição dos productos expostos.

Art. 5.º Os volumes de procedencia estrangeira que contiverem productos destinados á exposição deverão tambem trazer, como signaes distinctivos, as letras E. U., dentro de um circulo e traçados a pincel. Serão endereçados ao Campo de Marte, ao commissario delegado da nacionalidade donde provier a exposição.

Os volumes de origem estrangeira deverão trazer a indicação bem visivel de sua procedencia, a saber: as côres ou emblema de seu pavilhão nacional. Os Srs. commissarios estrangeiros são expressamente convidados a informar em tempo util ao commissariato geral os modelos ou endereço, e os signaes de reconhecimento adoptados por cada um delles.

Art. 6.º Os productos quer francezes quer estrangeiros, serão admittidos nos recintos da exposição, a partir do 1º de janeiro de 1878 até 30 de março seguinte inclusivamente. Estas datas poderão ser por disposição especial do commissario geral, antecipadas para os objectos cuja installação for official, ou deferidas para os objectos de grande valor.

O commissario geral reserva-se, além disso, o direito de autorisar a antecipação da primeira dessas datas, se o estado de trabalho de construcção o permittir, ou se as condições de transporte dos volumes de procedencia estrangeira o tornar necessario.

Art. 7.º Assim como ficou dito no art. 37 do regulamento geral, os recintos da exposição são constituidos como emporio real de alfandega e de direito de entrada. Os productos estrangeiros destinados á exposição serão admittidos sob esse titulo até 15 de março de 1878, por todos os armazens abertos ao transito ordinario ou internacional, debaixo das condições indicadas no decreto de 4 de setembro de 1876.

Art. 8.º O commissario geral determinará, em cada caso particular, a época em que pódem ser trazidos aos recintos da exposição os materiaes destinados ás construcções que por si mesmos formam objectos de exposição, assim como machinas e apparelhos desmontados, os objectos pesados e atravancados, o; que exigem armações especiaes.

Os planos das installações que exigirem disposições especiaes, ou trabalhos de construcções excepcionaes, deverão antes de sua execução, ser approvados pelo commissario geral e ficarão debaixo das vistas dos agentes do commissariato.

Art. 9.º Os trabalhos de installação excepcional de que trata o artigo precedente serão começados logo que o estado de adiantamento dos edificios e dependencias da exposição o permittir.

Os trabalhos de installação presente deverão ser começados o mais tardar até o dia 1º de dezembro de 1877 e estar promptos á receber os productos antes de 15 de fevereiro de 1878.

Art. 10. Os productos de qualquer natureza deverão ser installados e as exposições parciaes completamente terminados até o dia 15 de abril de 1878. Este termo é de rigor.

Portanto, o commissario geral se reserva o direito de dispôr de todo o lugar que, na data precitada, não for occupado ou se achar incompletamente occupado pelos titulares.

Art. 11. Achando-se os espaços armados fóra das installações de productos estreitamente calculados para as necessidades da circulação, é prohibido deixar ahi estacionar os volumes ou as caixas vazias.

Em consequencia, os volumes deverão ser desenfardados a medida que forem sendo recebidos, e as caixas depois de desarrumadas, deverão ser levadas pelos exponentes ou seus agentes.

Se os exponentes negligenciarem fazer, como fica dito, o desenfardamento dos volumes e a desarrumação das caixas será isso feito pelos cuidados do commissario geral, sem que possa o estado, de modo algum, incorrer em responsabilidade por essa execução official.

Art. 12. Como vê-se no artigo precedente o commissariato geral fica inteiramente estranho ao armazenamento e á conservação das caixas vazias.

Não tem a este respeito tomado disposição alguma, nem reservado lugar algum. Só póde convidar os exponentes que não poderem por si mesmo proceder ao armazenamento e conservação de suas caixas vazias a se dirigir á agencia geral instituida pelo tribunal do commercio de Paris. (Veja-se o art. 4º).

Art. 13. Fica expressamente entendido que todas as despezas de desenfardamento de transporte, de conservação, de enfardamento, de installação, de reexpedição e em geral todas as despezas além daquellas que são especificadas nos arts 14 e 28 do regulamento geral, como sendo feitas pelo Estado, ficam ao cargo dos exponentes.

Art. 14. Logo depois do encerramento da Exposição, os exponentes deverão proceder á retirada de seus productos e installações. Esta operação deverá ter termo antes do dia 15 de dezembro de 1878. Passado esse termo os productos, os volumes e as installações que não tiverem sido retirados pelos exponentes ou seus agentes serão retirados officialmente e consignado, em um armazem publico correndo as despezas e damnos por conta dos exponentes.

Os objectos que em 30 de junho de 1879 não tiverem sido retirados desse armazem, serão vendidos publicamente, e o producto liquido da venda lançado nas caixas de Assistencia publica.

Ha já dous dias que as listas de pedidos de inscripção estão á disposição dos exponentes. Para mais de trezentos desses pedidos de inscripção teem sido remettidos a M. Krantz.

O principe de Galles encarregou a lord Lyons, de communicar ao duque Decazes seu projecto de enviar á exposição de Paris em 1878, a bella collecção de objectos preciosos e interessantes que elle trouxe da India.

Esta collecção, que até o presente tem estado exposta no museu de South-Kezsington, será retirada no ultimo dia desse mez, e transferida por dez ou doze semanas para o museu popular de Bethnal-Green, no districto pobre e laborioso do leste de Londres.

Côrte, 7 de novembro de 1876

—

EXPLOSAÕ DE PETROLEO. — A Sra. Hiard, merceeira em Plendiben, tratava de medir petroleo a um dos seus freguezes e era allumiada por uma criada de nome Guyot. O petroleo inflamma-se repentinamente, a dona da casa abandona a talha e o liquido incendiado derrama-se pelo estabelecimento com a rapidez do relampago.

As duas mulheres fogem pela porta fora, trazendo os vestidos a arder. A sua primeira lembrança foi rolarem-se na lama, e assim o fizeram.

A infeliz Guyot, com o corpo cheio de horriveis queimaduras, ficou em perigo de vida e difficilmente escapará. A Sra. Hiard tambem soffreu muito nas mãos, braços e rosto, mas o seu estado não inspira tamanho receio.

Quanto ao marido, Pedro Hiard, que veio em soccorro da esposa, escaldou por tal forma uma das mãos, que não poderá fazer uso della durante alguns mezes.

As labaredas lambiam entretanto, quanto havia no estabelecimento e passavam a um predio vizinho, que deixaram reduzido a cinzas.

=

ESPECTACULO NUNCA VISTO. — Um espectaculo que é raras vezes dado ao homem contemplar, espectaculo pelo qual mais de um imperador romano teria certamente dado uma fortuna, foi visto a semana ultima por uma multidão numerosa no jardim Zoologico de Colonia.

Dous ursos brancos do mar Glacial, animaes celebres por sua ferocidade, bateram-se no seu fosso, e um delles succumbio, depois de um combate furioso. Esses dous ursos tinham sido transportados de Spitzberg ha cinco annos; haviam-nos alojado em fossos quadrados, ladrilhados e forrados de pedra, no meio dos quaes se acham grandes pias, constantemente cheias d'agua.

A conducta destes carnivoros fôra excellente até estes ultimos dias, em que uma violenta rixa rebentou de repente. A femea refugiou se no cume d'um rochedo, atraz de uma das bacias; o macho não tentou persegui a; alli esteve ella acocorada durante tres dias, até o momento em que, apertada pela fome, decidiu-se a descer.

Logo que o macho a viu aproximar-se, soltou um rugido, de envolta com um medonho ranger de dentes; depois, enfurecendo-se, precipita-se sobre ella e começa a despedaçal-a com as garras dianteiras.

Uma luta terrivel se travou; mas a femea ficou dentro em pouco por baixo.

Avisou se o pessoal do Jardim Zoologico, que acudio o mais depressa possivel, depois de se ter munido de compridas trancas de ferro; mas foi impossivel separar os combatentes.

Sabe-se que os ursos brancos dos mares polares que são d'uma força prodigiosa, teem os ossos da cabeça muito mais duros do que os ursos da terra; por mais pancadas que lhe deram, não poderam atordoar o macho, que, cahindo sobre a femea, lhe arrancou os olhos e a esmagou, por assim dizer, da cabeça até ás garras. Depois arrastou-a até ao fundo de uma pia, onde a segurou debaixo d'agua até que se certificasse de que ella não dava já signal de vida. Retirou-a então, e pôz se a passear o cadaver em redor do fosso. Finalmente, ao cabo de uma hora, cançado pela luta e pelas feridas que recebera, foi deitar-se na sua cama, que os guardas fecharam immediatamente, deixando cahir as grades de ferro.

Tendo sido examinada a féra morta, póde-se ver as feridas terriveis que fazem com os dentes e com as garras estes ferozes animaes carnivoros. As carnes da femea cahiam aos pedaços; o pescoço e mesmo a cabeça estavam quasi esmigalhados; no resto do corpo tinha mais de cem feridas. E' de notar que durante todo o tempo que durou o combate, estes ursos brancos não soltavam nem um grito, nem esse murmurio estranho que fazem ouvir os ursos pardos quando se batem,

=

MONUMENTO A AUBER. —Lê-se o seguinte na *France*;

« Hontem, 21, a commissão nomeada para presidir á construcção do monumento que se vai elevar á memoria de Auber, reunio-se no cemiterio do Père-Lachaise e ahi traçou o perimetro do tumulo e da obra de arte que o deve sobrepujar,

« O monumento compõe se de um cippo de marmore negro, assente em um pedestal de granito. Na face que olha para a grande avenida do cemiterio acha-se collocado, á altura de um homem, o busto, em bronze, de Auber, trabalho de Dantan. A cabeça é sobrepujada por uma corôa de louro. Na face anterior e gravada em relevo sobre o marmore negro, veem-se duas palmas entrecruzadas, e por cima lê-se a seguinte inscripção;=« A Pedro Maria Estanisláo Auber, nascido em Caen, a 24 de agosto de 1797 e fallecido em Paris, a 8 de junho de 1870. »

« Nas faces lateraes estão gravados os titulos de todas as operas do illustre compositor. A base do pedestal será cercada por uma cadeia de ferro dourado, e sustentada, a um metro de altura, por seis estacas fundidas. A data da inauguração do monumento ainda não foi fixada.

—

O TRIDENTE.—No dia 9 de novembro foi lançado á agua, dos estaleiros cobertos do arsenal de Mourillon, o navio couraçado francez *Tridente*.

Este vaso de alto bordo, refere uma folha parisiense, um dos maiores navios e o mais possante couraçado que até hoje tem sahido dos estaleiros, é o typo mais perfeito de quantos até hoje se teem construido, depois de « Richelieu », que parecerá pequeno ao lado do *Tridente*.

Este navio será blindado na parte central interior, por meio de laminas de aço de 15 centimetros de espessura e receberá depois uma couraça exterior de laminas de 25 centimetros de espessura. Uma galeria exterior, de um metro de largura aproximadamente, circumdará todo o navio á altura de 50 centimetros da linha de fluctuação.

Enfim este novo typo de navio couraçado é de tal modo enorme e a altura que mede da quilha ás extremidades dos pavezes tão consideravel que foi necessario demolir uma parte do telhado do estaleiro, sob a qual repousa esta massa fluctuante, afim de se poderem concluir os trabalhos das partes elevadas da embarcação.

=

NOIVA QUE PROMETTE.=E' uma historia do *Charivari*, verdadeira ou não, que elle conta aos seus leitores pouco mais ou menos do seguinte modo:

« Fulano desposou ha pouco uma linda menina de olhos azues, rosto candido, de voz suave, um perfeito anginho.

« Foram passar a lua de mel á Italia. Ao sahir de um café de Veneza, o noivo, com o coração transbordando de commoção, perguntou á sua pombinha:

« Qué mais te impressionou ha pouco, durante o juntar no café?

« E a candida menina, baixando os olhos observou:

« Foi na terceira mesa, á direita..,

« = O que?

« = Um official que alli estava, um bonito e elegante rapaz. »

=

A SERINGA E O AVARENTO. — Conta-se que um velho avarento emprestara a um de seus vizinhos uma seringa. Passado um mez, voltou a buscar o objecto emprestado.

Eil-o, diz o vizinho agradecendo.

= Mas, observa o avarento ao receber o citado objecto, não me paga o aluguer? Os tempos vão tão máos... a vida está tão cara... e os ganhos são tão escassos...

— Como! exclama o convalescente; quer que eu pague juro pelo uso da seringa? Isso é bricadeira.

— Não, não, replica o avarento com toda a seriedade, não brinco. Quer ou não dar-me alguma cousa?

= Os meus agradecimentos, nada mais.

= Uma... Duas... Tres... Paga, ou não? Então pago-me por minhas mãos.

E com a rapidez do raio, mette o pipo da seringa na panella que estava ao lume, e aspirando gravemente com o embolo, sahe com o apparelho cheio de caldo, deixando o vizinho embasbacado.

—

COMO SE MATA UMA CANTORA. — Margarida Priola sahio em 1869 do Conservatorio de Paris; onde alcançara o primeiro premio de canto, foi logo contratada pelo Sr. Carvalho, director do theatro lyrico.

Estreou se no *Rienzi*, de Wagner. Timida e commovida como quem se via pela primeira vez diante de um publico numeroso, constituido em arbitro de meritos, Priola conquistou desde o principio, como a sua linda voz, excellente escolax gentil paracer, as sympathias e applausos dos espectadores.

Esperavam na iguaes triumphos na Opera Comica, onde foi por quatro ou cinco annos o idolo das platéas e a predilecta de compositores como Flotow e Delibes. E, na capital da Belgica, para onde foi em 1874, pôde considerar-se objecto de identicas provas de admiração e carinho.

Tão brilhante carreira devia cortar-se inopinadamente na segunda capital da França, em Marselha.

A opera escolhida para estréa na cidade provençal foi a *Mignon*; mas Priola, que ao chegar alli fôra accommettida por uma irritação da garganta, sentio ao soltar as primeiras notas que não tinha recobrado a plenitude das suas faculdades e que o auditorio não se achava animado das melhores disposições e seu respeito.

As manifestações de desagrado romperam emfim tumultuariamente, e a melindrosa artista, acariciada até alli por demonstrações festivas, despedio-se do publico ao findar do segundo acto, debulhada em lagrimas no meio da scena.

Margarida Priola rescindia no dia seguinte o seu contrato, mas o golpe despiedado, brutal, havia-lhe ferido a alma de artista. Pela tarde cahio de cama, e, dous dias depois, baixava á sepultura com 26 annos de idade.

Uma febre typhoide viera tirarde sobre os hombros de uma cidade intelligente e culta o labéo infamente de assassina.

Os jornaes parisienses, a *França*, o *Pays*, o *Figaro* e o *Gaulois*, não absolvem ainda assim o publico intolerante e desarrazoado que mata, divertindo-se, uma infeliz senhora.

« O assassinio de Margarida Priola—diz o *Gaulois*— não tem desculpa.

« Os verdugos sabiamque a probre artista se achava doente; e, não obstante, levavam a crueldade até o refinamento.

« Circumstancia aggravante; mataram-na lentamente, sem compaixão; o publico cevou-se na sua victima.

« E agora vem dizer-nos que a sua morte produzira dolorosa impressão em Marselha!

« Como o crocodillo, choram depois a que mataram. »

A folha parisiense que vimos citando, lembra mil maneiras delicadas de rejeitar um artista.

Acolhe-lo friamente; advertir o emprezario da decisão do auditorio; póde escrever-se; tambem se póde votar... O que não póde nem deve nunca fazer se, é injuriar uma dama ou um homem que não commetteu outra falta que a de não agradar.

E remata:

Não esqueçamos que, se queremos ser respeitados individualmente, devemos antes de tudo respeitar qualquer individuo igual a nós. E dizendo isto, favorecemos ainda o publico, pois um artista, elevado pelo seu talento, engrandecido pela sua arte, chame-se. Nourri o Priola, é sempre superior á maioria dos que escutam.

=

CAVALLOS DESBOCADOS.— Achava-se em gozo de licença, ou por outra, em pleno exercicio de pandega um condotor de trens, em Paris, e lembrou-se quarta-feira de dar com um amigo o seu passeio em cavallo de aluguer.

Em via de execução d'este projecto, os cavalleiros moderaram o passo dos cavallos como entendidos que eram no assumpto, quando se aproximavam de um viaducto.

Mas perto d'alli divertiam-se algumas crianças em jogos infantis, e os cavallos, espantados pelos gritos dos pequenos, tomaram o freio nos dentes, e elles ahi vão catrapoz, catrapoz, na direcção da ponte de Grenelle

Os cafés-concertos tinham a essa hora cadeiras e mesas postas, defronte das portas da entrada, e os animaes não souberam primores de cortezia; metteram tudo debaixo da benta unha.

Foram derribadas differentes pessoas, e tres dos assistentes, mais rudemente maltratados, partiram d'alli a reclamar os soccorros da medicina.

Quanto aos passeantes, proclamada a sua innocencia no commissariodo de policia, foram postos em liberdade em quanto que os feridos gemem na cama e se consalam consoante Deus os ajuda que estamos não ha de ser muito.

DOUS ESTUDIOSOS.—Sabe-se que Jacques Amyot, o sabio traductor de Plutarco, amigo de Francisco I e mestre de dous reis, Carlos IX e Henrique III, começou por ser moço de recados n'um collegio. Sentindo o bichinho da intelligencia a espicaçal-o por dentro, estudava ás escondidas, como ladrão que roubasse o patrimonio dos senhores, e juntava alguns mirrados ceitis com que o gratificavam para comprar livros classicos.

Um collega do illustre litterato, mais qualificado já, porque era criado de sala n'um dos primeiros collegios de Paris, sentio tambem, ao que parece, a paixão ardente do estudo, mas, em vez de se impor amargas privações, como o outro, para comprar livros, achou que seria mais commodo furtal-os.

Assim começou por levar um dia d'estes á livraria Douvin, um diccionario grego in-4.º

Quereria elle, a exemplo do filho do humilde mercieiro de Melun, traduzir o romance de *Theagono e Clariclêa*?

O que se sabe por declarações que fez na policia é que baldo de dinheiro, se tentara a tirar os livros classicos, não para os vender, mas sómente para estudar.

A policia não se deu por satisfeita com as explicações e mandou o estudioso rapaz dormir no catre da cadeia.

=

OS GUERCYNEZES NA SERVIA.—Talvez o leitor não soubesse que os servios são de origem gauleza.

Pois, segundo um historiador de Guercy, os servios teem com os habitantes d'esta provincia uma origem commum e Belgrado foi fundada por estes ultimos. Isto affirma o historiador; nós apresentamos a sua opinião sem risos nem commentarios.

Eis como este historiador justifica a sua asserção:

« Ambigat, rei ou chefe da Gallia celtica, que tinha a séde do seu imperio em Bourges, vendo os seus estados sobrecarregados de um grande numero de rapazes, e receiando a sua vivacidade e turbulencia, resolveu desfazer-se d'elles de um modo tão honroso como amavel, mandando-os em

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

—

CAPITULO VII

(Continuação do n. 276.)

MAIS UMA LINDA MOSCA PARA A ARANHA.

O senhor de Croix-Dieu, passou, sem perguntar cousa alguma, por diante do guarda-portão que estava á porta do seu cubiculo, de pé, em postura respeitosa.

O barão deitou um golpe de vista para dous admiraveis cavallos russos de raça Orloff, que um cocheiro e um groom acabavam de pôr n'uma victoria de oito molas atulhada de pelles.

Subio os oito degráos de pedra branca da escadaria exterior, por entre duas fileiras de vasos de louça antiga de Delft, e afinal entrou n'um vestibulo cujo apparatoso criado de calção encarnado e casaca á franceza se apressara a abrir a porta envidraçada.

— A senhora vai sahir, —disse o criador—mas de certo que receberá o senhor barão.

Ao mesmo tempo uma criada de quarto feia, mas *coquette*, acudio pressurosa e avisou o visitante de que a senhora estava acabando de se vestir, e que rogava ao senhor barão de esperar alguns minutos no pequeno salão.

— Bem... Bem...—redarguio o senhor de Croix-Dieu—que a senhora se vista á sua vontade...—nada me apressa...

Depois com a sem ceremonia d'um homem que se sente como em sua casa, atravessou um primeiro salão em estylo chinez, reducção muito exacta d'uma das salas de apparato do palacio de verão em Pekin,—um segundo salão no estylo de Luiz XVI, guarnecido de admiraveis tapeçarias de Gobelins devidas a Wateau e a Boucher,—e entrou n'uma terceira casa de dimensões menores, cujas paredes estavam occultas pelas pregas d'um estofo de seda oriental com grandes riscas azues e brancas.

Tirou de cima d'uma mesa o ultimo numero da *Vida parisiense*, deixou se cahir nos braços d'ampla chauffeuse collocada junto do fogão de marmore côr de rosa, onde ardia um lume brilhante e bem alimentado, e poz-se a percorrer o monitor das supremas elegancias do High-life.

Passaram-se assim alguns minutos, em seguida uma porta que a tapeçaria tornava quasi invisivel, abrio se sem ruido, depois de dar passagem a uma joven cujas delicadas botinhas de tacão alto pisavam tão ligeiramente o espesso tapete que o senhor de Croix Dieu não as ouvio.

— A joven parou,—uma gargalhada argentina entreabrio lhe os purpureos labios, e exclamou:

— Olá! barão!... contempla um pouco a minha pequena pessoa!...—parece-me que ella vale á pena!... — acha-me bem assim como estou?—que diz?

Absolutamente adoravel como sempre, querida Fanny!—respondeu o visitante levantado-se.

Fanny Lambert,—porque era ella, —fez um encantador beicinho.

— Era inevitavel essa phrase ameaçadora!—replicou ella como a heroina d'uma comedia de Dumas filho. — E é isso tudo quanto lhe inspirou a minha toilette um cumprimento sediço!... um hymno de gaitinha de feira! Ah! tome sentido, barão! Por favor examine-me melhor! -previno-o de que exijo uma admiração arranjada expressamente!—Ponha a luneta, meu bom senhor, se padece de myopia prematura, e sirva-me algum madrigal de frescura um pouco menos duvidosa que o seu *adoravel* de ha pouco!! - Como, isso não vem!—será preciso ver como se ha de decidir!... bem sabe, barão, estou á espera!..

O facto é que a joven estava deslumbrante com o seu vestido de velludo côr de amaranthe guarnecido de marta zibelina...—Um manto similhante á saia e guarnecido como ella,—um chapelinho microscopico do mesmo estofo e de côr igual, collocado sobre o pyramidal edificio dos bellos cabellos louros artisticamente desordenados, completavam a toilette.

Tinha na mão esquerda um pequenissimo regalo de velludo harmonisado com o resto do trajo, e os pésinhos nervosos e bem arqueados jogavam á vontade nas botinhas dignas de Cendrillon de que ha pouco fallamos.

Photographando n'um dos precedentes capitulos o retrato de Fanny Lambert, pintado de memoria por Georges Tréjan, photographamos a propria mulher.

O que poderiamos ajuntar a respeito desta estranha beldade, não seria mais do que uma repetição, e abstemo-nos de o fazer.

Muitos dos nossos leitores parisienses, conhecem a sereia a que damos o nome de Fanny Lambert, como conheciam *Blanche Lizely* (*).—Não tardarão a reconhecel a sob a transparente mascara que mal lhe disfarça as feições, e hão de affirmar, em caso de necessidade, que Georges Tréjan era pintor habil, e que á falta de outro merito, temos, pelos menos, o merito de um fiel copista...

Felippe de Croix-Dieu achou sem grande custo o madrigal inedito tão imperiosamente exigido pela beldade, que o recompensou apresentando-lhe a fronte, ao mesmo tempo que lhe dizia:

— Todo o trabalho merece salario...—Barão, pague se dos direitos de autor...

O senhor de Croix-Dieu apoiou os labios nos caracolinhos que amorosamente acariciavam a alva fronte de Fanny.

— Fallemos sério, querida filha, — exclamou em seguida,—chego da rua de Laval...

— Esteve com Georges?...

= Estive.

— Fallou lhe em mim?

— Já se vê, pois que eu não ia á casa delle senão para isso...

— E então?

— Então, o que eu predisse realisou-se...—Demais, já estava escripto!

— Tréjan está namorado desta sua humilde criada?

— Podéra!...

— Ora! um capricho!...

(*) O marido de Margarida.

— Não,=uma paixão.

— Diz que é...

— Uma paixão!... — verdadeira paixão!

Fanny Lambert atirou com o regalo para cima d'uma poltrona e sentou-se tambem ao pé do fogão.

— Espera! espera!—disse ella rindo,—uma verdadeira paixão! é uma cousa curiosa!! conte então isso.

— Mas a sua carruagem espera-a...

— Deixal-a esperar. — Georges tomou-o portanto por confidente?

— Oh! não por sua vontade...—Ouvi-o de confissão sem que elle suspeitasse...—O bom do moço tem a cabeça completamente desarranjada!—fez, de memoria, um retrato seu que é uma maravilha!—Offereci-lhe por elle um dinheiro louco...—não aceitou apezar de se ver em grandes embaraços de dinheiro...

— Pobre rapaz! — murmurou Fanny Lambert.

— Tem dó delle!

— De estar sem dinheiro?=Ah! acredito! já conheci isso!...

= E de a amar?

— Não sei... Veremos...—Mas porque foi que indo eu á casa delle, nunca me mostrou o retrato que o senhor diz que é tão bello!...

— Porque sabe muito bem que não lh'o poderia recusar, se a senhora não consentisse em deixal-o no seu poder, e elle, custe o que custar quer conserval-o...

— Barão de Croix-Dieu, começo a crer que tinha razão...—Sim... isso que me diz parece-se com o amor!—portanto, supponho que nos convenha dar seguimento ao nosso grande projecto, Georges casaria commigo?...

— Talvez...

— Como, não é certo?...—Ha obstaculos?...

= Ha...—mas podem desapparecer caso siga á risca os meus conselhos, e se fizer tudo quanto for preciso para obrigar o nosso artista a este casamento.

As negras sobrancelhas de Fanny Lambert contrahiram-se ligeiramente.

Os seus grandes olhos verdes e inquietadores tomaram uma expressão quasi sombria, e durante alguns segundos conservou-se silenciosa, approximando um dos pequeninos pés da chamma do fogão.

— Em que pensa, querida filha?—perguntou o senhor de Croix-Dieu.

— Penso, querido barão, que é uma cousa, pelo menos original, ter uma pessoa de se incommodar muito, e de empregar multiplices esforços d'uma diplomacia transcendente, para conseguir que um pobre diabo faça a uma mulher bonita, ornada de dous milhões, a grande honra de a aceitar...

— Esse pobre diabo, não se esqueça, chama se conde de Tréjan,—replicou o barão.

— Ah! se não fosse isso!... — mas, n'uma aventura tão importante, ao menos sejamos prudentes!... Não façamos nada levianamente!—Está bem certo de que o nosso amigo Georges seja verdadeiro, authentico, indiscutivelmente, conde de Tréjan?...

O senhor de Croix-Dieu tirou da algibeira duas folhas de papel sellado e estendeu-as para a joven.

— Eis a minha resposta,—disse elle—é peremptoria, e desafio-a, minha amiga, para que a discuta...

— O que é isto?...

— A certidão de nascimento de Georges-Raul-Maximiliano de Tréjan, e a certidão d'obito de seu pai, Luiz Gaspard, conde de Tréjan, visconde de Saint-Pol, barão de Guer, senhor de Loudéac, Dinoire, Palud e outros lugares... — Os Tréjan, minha amiga, são da mais velha nobreza bretã...—No anno 800 já fiziam figura...—As suas armas acham-se em Versailles, na sala das Cruzadas...—Tiveram alliança com todas as antigas casas de França...Georges é parente muito proximo do visconde Armand de Grandlieu, cujo casamento fez ultimamente tanto barulho...

— Que casamento?

= Bem sabe... o senhor de Grandlieu, grande magnata, immensamente rico, acaba de desposar uma orphã recolhida por elle,—aliás uma perola de belleza,=a menina Germana de Randal...

= Sim... sim... lembro me... Voltemos porém a Georges... = Como é que succede que o ultimo representante d'uma raça illustre, possuidora de tantos feudos e senhorios se veja reduzido ao triste mister de pintor, sem reputação, talvez sem talento, e fazendo, em summa, mais dividas que pinturas?...

= Vou explicar-lh'o no menor numero de palavras possivel...=Os bens consideraveis dos Tréjan foram declarados propriedades nacionaes no tempo da emigração...=O avô de Georges, quando os bourbons voltaram, foi um dos mais principaes entre os contemplados pelo milhar dos indemnisados... = recebeu um milhão, resgatou o solar de Tréjan conjunctamente com algumas das terras que o rodeavam em outros tempos, e morreu aos noventa annos, esperando ingenuamente que seu filho, o conde Luiz, faria um rico casamento e trabalharia com todo o seu poder para restituir á casa o antigo esplendor.

« O conde Luiz, má cabeça, indole sensivel e dissoluta, casou-se effectivamente, mas com uma rapariga sem dinheiro que o deixou viuvo alguns annos depois do nascimento de Georges.

« O conde Luiz vendeu então as terras e o velho lar historico, converteu em dinheiro todos os seus capitaes, resolveu dobrar em pouco tempo a sua fortuna por meio de tentativas arrojadas, e veio a Paris onde se lançou ás cegas em especulações de bolsa e na sociedade onde uma pessoa se diverte.

« Este gentil-homem tinha louca predilecção pelo luxo, pelos cavallos, pelo jogo, pelas mulheres e pela boa mesa.=Passou á grande, gastou sem conta nem medida, comendo o que tinha e o que não tinha, arruinou-se por duas ou tres vezes, e conseguio endireitar um tanto a vida, graças a algumas operações felizes

« Finalmente, na idade de cincoenta e cinco annos, mais rapaz é mais doido do que nunca, teve um duello absurdo por causa d'uma comparsa da opera, e cahio redondamente morto atravessado pela espada d'um adversario.

« A liquidação dos seus negocios embrulhados deu o muito vinte mil francos.

« Tratamos do pai,=vamos agora ao filho...»

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.